

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018



**SIGLAS REFERENCIADAS NO PLANO DE ATIVIDADES:**

<b>CAB</b>	Comissão de Avaliação Bipartida
<b>CC</b>	Centro de Custo
<b>CD</b>	Conselho Diretivo
<b>CI</b>	Centro de Investigação
<b>CTES</b>	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
<b>DB</b>	Departamento de Biologia
<b>DCA</b>	Departamento de Ciências Agrárias
<b>DCE</b>	Departamento de Ciências da Educação
<b>DCTD</b>	Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento
<b>DEG</b>	Departamento de Economia e Gestão
<b>DG</b>	Departamento de Geociências
<b>DGO</b>	Direção Geral do Orçamento
<b>DHFCS</b>	Departamento de História Filosofia e Ciências Sociais
<b>DLLM</b>	Departamento de Línguas e Literaturas Modernas
<b>DM</b>	Departamento de Matemática
<b>DOP</b>	Departamento de Oceanografia e Pescas
<b>DRCT</b>	Direção Regional da Ciência e Tecnologia
<b>DRPFE</b>	Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais
<b>EF</b>	Entidade Financiadora
<b>ESEAH</b>	Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
<b>EU</b>	União Europeia
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
<b>FGF</b>	Fundação Gaspar Frutuoso, FP
<b>GRA</b>	Governo Regional dos Açores
<b>IGCP</b>	Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
<b>IR</b>	Investigador Responsável
<b>OE</b>	Objetivo Estratégico
<b>OH</b>	<i>Overheads</i>

**(Continuação):**

<b>OO</b>	Objetivo Operacional
<b>PA</b>	Plano de Atividades
<b>PI</b>	Projeto de Investigação
<b>PO AÇORES 2020</b>	Programa Operacional Açores 2020
<b>PS</b>	Prestação de Serviços
<b>REO</b>	Regra de equilíbrio orçamental
<b>RH</b>	Recursos Humanos
<b>SNC-AP</b>	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
<b>UAc</b>	Universidade dos Açores
<b>UO</b>	Unidade Orgânica

**ÍNDICE**

1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	1
2.	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO .....	3
2.1.	Caracterização da Fundação .....	3
2.2.	Objetivos e competências.....	4
3.	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE) .....	7
4.	RECURSOS HUMANOS .....	13
4.1.	Contratos de bolsa de Investigação .....	15
4.2.	Contratos de trabalho a termo resolutivo certo .....	15
4.3.	Contratos de prestações de serviço em regime de tarefa.....	16
5.	PROJETOS EM CURSO .....	17
5.1.	Projetos de investigação .....	20
5.2.	Prestações de serviço de investigação e desenvolvimento.....	21
5.3.	Mestrados .....	22
5.4.	Eventos.....	22
5.5.	Apoio ao funcionamento .....	23
6.	TEMA EM DESTAQUE – Implementação de mecanismo de controlo orçamental... 25	
7.	LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2018.....	29
8.	PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2018.....	31
	ANEXOS .....	35
	ANEXO I. Lista de indicadores de medição de resultados e cronograma das atividades propostas.....	ix
	ANEXO II. Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados pela FCT .....	xiii
	ANEXO III. Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados pela Administração Pública Regional (PO AÇORES 2020 e DRCT).....	xvii

---

ANEXO IV. Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados por entidades europeias.....	xxi
ANEXO V. FCT - Concurso projetos 2017 - Lista de candidaturas submetidas até 30-05-2017.....	xxv
ANEXO VI. Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018.....	xxix
ANEXO VII: Listagem dos eventos que transitam para 2018 .....	xxxvii
ANEXO VIII: Orçamento de despesa para 2018 .....	xli
ANEXO IX: Orçamento de receita para 2018.....	xlvii

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição em percentagem dos centros de custo existentes em outubro de 2017 por tipologia. ....	18
Figura 2. Receitas (euros) previstas para 2018 por tipologia de projeto. ....	19
Figura 3. Receitas (euros) previstas em <i>overheads</i> (OH) para 2018 por tipologia de projeto. ....	20



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição dos colaboradores de acordo com a categoria profissional. ....	13
Tabela 2. Prestadores de serviços em regime de avença e de tarefa. ....	14
Tabela 3. Contratos de bolsa em curso à data de 31 de outubro de 2017. ....	15
Tabela 4. Projetos de financiamento de Mestrados. C.C. - Centro de Custo; E.F. – Entidade Financiadora; C.I. – Centro de Investigação. ....	22
Tabela 5. Orçamento de despesa previsto para 2018. ....	32
Tabela 6. Orçamento de receita prevista para 2018. ....	32





## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A partir do dia 16 de setembro de 2015 a Fundação Gaspar Frutuoso, FP (doravante designada por FGF ou Fundação), passou a reger-se por novos estatutos, cuja aprovação implicou a nomeação de novos órgãos, o Conselho Diretivo e o Fiscal Único.

O Conselho Diretivo (doravante designado por CD) pretende, em 2018, prosseguir com medidas que permitam, acima de tudo, responder com prontidão e qualidade ao seu público-alvo. Esta intenção alicerçar-se-á em três pontos principais: na melhoria dos circuitos internos para reduzir o tempo de resposta (na continuidade do que já tem vindo a ser feito); na acomodação dos novos projetos e do aumento de trabalho de forma a não prejudicar o tempo de resposta aos investigadores; e, finalmente, na minimização dos constrangimentos burocráticos acrescidos devido à plena integração da FGF no perímetro orçamental do estado.

Assim, o presente Plano de Atividades (doravante designado por PA) tem como referência os domínios de intervenção estratégica constantes no artigo 3º dos Estatutos.

A elaboração deste PA centra-se na colaboração com a UAc, como entidade fundadora e parceira, refletindo também a visão estratégica desta, e a sua perspetiva de modernização, simplificação de procedimentos, e desburocratização de meios e recursos.

Para uma maior eficiência e eficácia da sua atuação, o presente plano foi elaborado de forma a assegurar o papel da Fundação na sociedade e a garantir os compromissos regionais, nacionais e internacionais, apostando sempre na prestação de um serviço de qualidade e na satisfação do nosso público-alvo, bem como dos nossos parceiros. Neste sentido, pretende-se promover a adequação e atualização permanente das competências dos colaboradores, fazendo da formação contínua dos nossos recursos humanos uma prioridade ao longo do próximo ano à semelhança do que ocorreu nos anos anteriores.

A concretização do PA envolverá, assim, a totalidade dos recursos humanos que integram a FGF e prestadores de serviços, exigindo uma mobilização totalmente orientada para as atividades planeadas, bem como, o incremento de sinergias entre a FGF e a Universidade dos Açores.



## 2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

### 2.1. Caracterização da Fundação

A Fundação Gaspar Frutuoso foi instituída, por escritura pública de 4 de março de 1999, pela Universidade dos Açores, como pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, tendo obtido tal reconhecimento através da Portaria n.º 674/2000, de 13 de março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 92, de 18 de abril.

A Lei n.º 1/2012 de 3 de janeiro, determinou a realização de um censo a todas as fundações, nacionais e estrangeiras, que prosseguissem os seus fins em território nacional, tendo por fim a tomada de decisão sobre a manutenção, extinção, ou continuação destas entidades, tendo-se concluído pela manutenção da Fundação após parecer do Governo Regional dos Açores.

Após avaliação, foi publicada a Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, também conhecida por Lei-Quadro das Fundações, que veio estabelecer os princípios e normas pelos quais se regem.

A Fundação foi declarada de utilidade pública por despacho do Presidente do Governo Regional dos Açores, de 27 de junho de 2013.

Tendo em conta que, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º da Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, as fundações privadas com estatuto de utilidade pública e as fundações públicas ficaram obrigadas a adequar a sua denominação, os seus estatutos e a respetiva orgânica ao disposto na Lei -Quadro das Fundações, o Conselho Geral, por deliberação de 16 de setembro de 2015, aprovou a alteração dos Estatutos, que se encontram publicados em Diário da República (II Série, nº 191 de 30/09), Despacho nº 10884/2015, contemplando ainda a alteração de denominação e de órgãos sociais.

A entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações veio impor a renovação, a cada cinco anos, do Estatuto de Utilidade Pública de atribuição administrativa, a partir da data de publicação do ato de atribuição ou de confirmação do mesmo à Fundação.

Assim sendo, o processo de renovação do estatuto de utilidade pública da FGF, irá ter lugar em 2018, onde numa primeira fase será solicitado o reconhecimento regional à

Vice-Presidência do Governo Regional e à Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, e numa segunda fase, o processo será remetido à Presidência do Conselho de Ministros. Será, portanto, um processo para ter início em janeiro de 2018, ainda durante o mandato do atual Conselho Diretivo.

## 2.2. Objetivos e competências

A Fundação tem por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

Compete à Fundação, designadamente:

- a) Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- b) Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;
- c) Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;
- d) Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras de interesse social;
- e) Dinamizar projetos e ações de interesse para a aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços, assim como para garantir boas práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;
- f) Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.



### 3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

A estratégia definida pretende garantir o alinhamento com as orientações da UAc, da DRCT, do PO AÇORES 2020, da FCT, do Horizonte 2020 e das diversas Entidades de financiamento no que toca a matéria de I&D, reforçando o que a FGF faz bem e de forma sustentada, e melhorando os pontos críticos para a realização dos seus fins.

Assim sendo, os dois objetivos estratégicos foram definidos pelo CD tendo por base os fins subjacentes à criação da Fundação, as responsabilidades desta para com a sua entidade fundadora, as solicitações dos seus clientes, os recursos disponíveis e ainda o facto dos objetivos agora definidos não serem implementados pelo atual Conselho Diretivo, na medida em que o mandato termina no final de fevereiro de 2018, e não se pretende alterar/innovar o que até agora tem sido feito, deixando à próxima gestão a possibilidade de definir a sua própria estratégia para os próximos 4 anos (2018/2021).

**OE1: Garantir a boa gestão e execução dos projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento;**

**OE2: Consolidar a estrutura interna de funcionamento e adequá-la às necessidades dos Investigadores e sobretudo às entidades financiadoras;**

Com o propósito de reforçar e melhorar o planeamento das atividades a desenvolver, abaixo identificadas como objetivos operacionais, estiveram subjacentes cinco princípios que correspondem a preocupações comuns, a saber:

**CRIAÇÃO DE VALOR:** Valor acrescentado para os destinatários (UAc, Investigadores, Bolseiros, Parceiros e Empresas);

**EFICÁCIA:** Garantir a obtenção dos resultados (impactos) nas áreas que compõem a essência das suas atribuições;



**EFICIÊNCIA:** Garantir a otimização da utilização dos recursos através de uma melhor aplicação dos meios, nomeadamente da reorganização interna e conceção de instrumentos de trabalho;

**PESSOAS E QUALIDADE:** Investir no desenvolvimento profissional e na motivação dos colaboradores de forma a garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados nas suas áreas de intervenção;

**SUSTENTABILIDADE:** Captação de novos projetos e prestações de serviços, constituindo um portfolio equilibrado, que garanta, em cada momento, a solidez financeira necessária para honrar os compromissos assumidos e permita a realização de mais investimento nas suas áreas de intervenção.

Cada objetivo estratégico é procedido de um conjunto de objetivos operacionais assentes nas áreas de intervenção, projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento a realizar, aferidos e monitorizados por um conjunto de indicadores de desempenho.

Os objetivos operacionais privilegiam a eficácia, a eficiência e a qualidade da atuação da FGF. É, contudo, de salientar que as atribuições da Fundação não se esgotam, nem com os objetivos operacionais (OO) definidos, nem com os projetos e prestações de serviço, referenciados no presente plano.

Passamos a descrever os OO afetos a cada OE.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Garantir a boa gestão e execução dos projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento****Objetivos operacionais:**

OO 1.1: Responder eficazmente às solicitações no âmbito dos processos de autorização de despesa, reduzindo o tempo médio de resposta já encetado em anos anteriores, e compensando a morosidade imposta por novos mecanismos burocráticos decorrentes da inclusão da FGF no perímetro do Orçamento de Estado;

OO 1.2: Controlar e monitorizar o prazo de submissão dos pedidos de pagamento, e posterior análise e pagamento, junto das entidades financiadoras;

OO 1.3: Otimizar o sistema de controlo interno no que concerne à emissão de faturação e ao recebimento dentro do prazo de vencimento;

OO 1.4: Promover a recuperação dos montantes devidos à FGF no âmbito de prestação de serviços cujo prazo de pagamento das faturas a crédito se encontra vencido, através de negociação com as empresas devedoras ou em último recurso através de procedimento judicial. O mesmo procedimento deverá ser aplicado às entidades parceiras que não transfiram para a FGF os montantes contratualizados no âmbito dos projetos de investigação;

OO 1.5: Aferir o grau de satisfação dos investigadores em relação à qualidade dos serviços prestados pela FGF e recolha de sugestões de melhoramento, através de um inquérito de satisfação com periodicidade anual.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Consolidar a estrutura interna de funcionamento e adequá-la às necessidades dos Investigadores e sobretudo às entidades financiadoras;**

**Objetivos operacionais:**

OO 2.1: Garantir resposta, em tempo útil, às solicitações de todos os que diariamente contactam a Fundação, quer via telefónica quer via e-mail;

OO 2.2: Apoiar tecnicamente os Investigadores na apresentação de novas candidaturas, nomeadamente na verificação e na preparação da informação a submeter;

OO 2.3: Produzir suportes e instrumentos de comunicação interna e externa, com o intuito de promover a uniformização de procedimentos e difusão de boas práticas;

OO 2.4: Promover reuniões de arranque de projetos com as equipas de investigadores no sentido de normalizar procedimentos e diminuir potenciais imparidades;

OO 2.5: Agilizar a integração de despesa após o pagamento, por forma a conseguir prazos mais curtos, entre o pagamento e a submissão de reporte de despesas às entidades financiadoras, no caso de projetos de investigação;

OO 2.6: Manter o esforço de sensibilização de algumas entidades financiadoras regionais públicas, no sentido preverem uma taxa de *overheads*, no que se refere a projetos e I&D, para fazer face a despesas de gestão administrativa e financeira;

OO 2.7: Implementar mecanismo de controlo orçamental com reporte mensal ao Conselho Diretivo para apoio à decisão nos atos de gestão corrente;

O cronograma de atividades, bem como a lista de indicadores de medição de resultados constam no Anexo I.



#### 4. RECURSOS HUMANOS

Na Tabela 1 apresenta-se a distribuição dos colaboradores da Fundação de acordo com a sua categoria profissional. Na sede da FGF exercem funções três técnicos superiores, um mestre em Gestão Pública (Vogal do Conselho Diretivo a desempenhar funções de Vice-Presidente), um licenciado em Gestão de Empresas (desempenho de funções de coordenação da área de contabilidade) e outro Mestre em Gestão e Empreendedorismo (afeto aos projetos do PO AÇORES 2020), este último contratado a termo resolutivo certo, ao abrigo do programa de emprego PIIE (Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T). Existem ainda três técnicos de contabilidade, sendo um deles apoiado pelo programa Estagiar T, um técnico de informática e um assistente técnico. Ainda com vínculo contratual com a FGF, mas a exercer funções na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores e, portanto, com vencimentos suportados por centros de custos próprios, existem três assistentes técnicos.

Para 2018 perspetiva-se o ingresso de um técnico superior para a área de contabilidade, encontrando-se a decorrer procedimento concursal, para assumir o volume de trabalho acrescido resultante da integração no perímetro do orçamento de estado e o aumento do número de projetos, e de um Técnico Profissional de Gestão para apoio ao Secretariado, este último ao abrigo do programa Estagiar T.

Tabela 1. Distribuição dos colaboradores de acordo com a categoria profissional.

Colaboradores	Com vínculo contratual à FGF	
	Sede	Uac
Técnicos Superiores	3	0
Técnico de Informática	1	0
Técnicos de Contabilidade	3	0
Assistentes Técnicos	1	3

A Fundação recorre ainda aos serviços, em regime de avença, de 1 contabilista certificado, 1 jurista e 1 funcionário de limpeza e, em regime de tarefa, a 1 economista que assegura o trabalho de reporte orçamental desde o passado mês de julho (Tabela 2).

Tabela 2. Prestadores de serviços em regime de avença e de tarefa.

<b>Prestadores de Serviços</b>	<b>Nº</b>
Contabilista Certificado	1
Apoio Jurídico	1
Serviços de limpeza	1
Economista	1

Em matéria de formação profissional, e na sequência da transição do SNC para o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública) obrigatoriamente a um de janeiro de 2018, quase toda a formação profissional de 2017 foi orientada para esta temática. Porque se pretende uma transição sem sobressaltos, caso se detetem necessidades mais aprofundadas acerca desta temática, em 2018 manter-se-á como área prioritária.

Acresce referir que a FGF viabilizará a participação dos trabalhadores em outras ações/eventos/seminários sempre que estes se revistam de interesse para o exercício das funções do trabalhador e a sua frequência seja compatível com o normal funcionamento da atividade, bem como com a existência de dotação orçamental para o efeito.

Quanto ao recrutamento de Recursos Humanos, acresce referir que, dado o enquadramento jurídico da FGF, enquanto entidade pública de direito privado, esta obriga-se ao cumprimento da Lei-Quadro das Fundações. Salienta-se, o dever de obediência aos princípios da publicidade, da concorrência e da não discriminação em matéria de recrutamento de pessoal. A lei em causa é cumprida em articulação com o disposto no Código do Trabalho e com a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Assim, no âmbito da gestão de projetos e prestações de serviço a Fundação disponibiliza aos Investigadores três modalidades de recrutamento de pessoal, a saber:

#### 4.1. Contratos de bolsa de Investigação

A atribuição de bolsas é a forma contratual mais frequente na FGF, dada a sua própria natureza de instituição de apoio à investigação científica, pelo que aprovou o seu próprio Regulamento de bolsas, disponível na sua página *web*. Este regulamento aplica-se a bolsas destinadas à realização de atividades de natureza científica, tecnológica e formativa. Os encargos financeiros das bolsas são assumidos na íntegra no âmbito do centro de custos de cada Projeto de Investigação ou Prestação de Serviços.

O recrutamento obedece às regras constantes no regulamento de bolsas aplicável (FCT, DRCT e FGF), definido pela entidade financiadora.

Assim, em termos de bolsas de investigação científica já aprovadas e que transitam para 2018 estão previstos 20 contratos de Bolsas de Investigação, desagregadas por grau académico conforme se visualiza na Tabela 3, em contraponto aos 15 contratos do ano anterior.

Tabela 3. Contratos de bolsa em curso à data de 31 de outubro de 2017.

	Sem grau			Doutores
	académico	Licenciados	Mestres	
Bolsas de investigação		7	8	1
Bolsas de apoio à Gestão		2	1	
Bolsa Técnico Investigação	1			
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>1</b>

O número de bolseiros varia muito ao longo do ano, dado que depende da existência de novos projetos de investigação ou de prestações de serviço, pois a condição para o seu recrutamento é de que a despesa seja integralmente coberta por estas fontes de financiamento.

#### 4.2. Contratos de trabalho a termo resolutivo certo

A FGF apenas autoriza a celebração de contratos de trabalho na modalidade *a termo resolutivo certo*, dada a natureza transitória dos projetos e prestações de serviço



em que estes contratos se enquadram. De notar que a única entidade financiadora que veda o acesso a contratos de bolsa é a Autoridade de Gestão do PO AÇORES 2020, facto que intensificou a procura por esta modalidade de recrutamento de pessoal. Por comparação com os contratos de bolsa, esta modalidade onera mais os projetos em matéria de RH e atrasa o arranque dos trabalhos na medida em que se trata de um procedimento concursal mais moroso. De referir que só em 2017 foram recrutados 27 colaboradores por esta modalidade, sendo que 3 foram para a própria estrutura de funcionamento da Fundação. Quatro foram recrutados ao abrigo de um projeto estratégico do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), despesa totalmente financiada pela FCT, IP. Os restantes 20 colaboradores foram recrutados ao abrigo dos 15 projetos de investigação cofinanciados pelo PO AÇORES 2020. O número de contratações aprovadas nestes últimos projetos foi de 24 Investigadores, sendo que já só faltam 4 procedimentos concursais para atingir o número de contratações aprovadas. Estes projetos têm término no segundo semestre de 2019, e um dos indicadores de avaliação é a manutenção do número de contratações aprovado, pelo que há todo o interesse em manter ou superar o indicador aprovado em sede de candidatura.

De referir que em 2016 esta modalidade de recrutamento não foi utilizada. Assim, em 2017 a Fundação teve que se ajustar para poder corresponder em pouco tempo ao elevado número de solicitações por parte dos Investigadores.

#### **4.3. Contratos de prestações de serviço em regime de tarefa**

Por último destacamos, também, os contratos de prestações de serviço em regime de tarefa, modalidade muito recorrente nos PI e nas PS, na medida em que permite ao IR afetar determinada tarefa do seu projeto a um trabalhador independente que, com autonomia e sem sujeição a um horário de trabalho e subordinação, se compromete a realizar o trabalho, num prazo a fixar e não prorrogável, e por um preço previamente estabelecido. Em 2017 e até ao final de outubro, celebrámos 47 contratos de tarefa, não havendo prevalência entre PI ou PS, nem entre entidades financiadoras. Esta é uma modalidade transversal a todos os tipos de projetos de investigação e prestações de serviço.

## 5. PROJETOS EM CURSO

Considerando que o apuramento da receita para 2018 advirá, em boa parte, dos projetos de investigação e prestações de serviço que transitam de 2017, considera-se importante deixar registo de alguma informação sobre estes, para melhor interpretação dos gráficos que abaixo se apresentam. Também nesta matéria se procurará perspetivar o volume de receita correspondente a novos contratos que venham a ser firmados ao longo de 2018, embora cientes de que apenas aqueles que tiverem lugar no primeiro trimestre se refletirão na receita do próprio ano.

Por receitas (em termos genéricos), entenda-se o valor transferido no âmbito de projetos e/ou prestações de serviço, contratualizado no documento de aprovação do financiamento (Termo de Aceitação, Protocolo, Contrato de Concessão, etc.), e de acordo com o plano de reembolso definido. De referir que cada vez mais a FGF gere projetos de investigação cujas entidades financiadoras não contemplam adiantamentos, dadas as regras do novo quadro comunitário em vigor. Esta tendência coloca à FGF dificuldades crescentes, na medida em que exige um elevado volume de execução prévia sem previsibilidade definida de reembolso. No caso das prestações de serviço, é aplicado o plano de pagamentos definido em cada contrato e/ou protocolo, sendo que a FGF condiciona a autorização de despesa à existência de receita no respetivo centro de custos.

No que se refere a *overheads*, entenda-se que estes fazem parte do valor aprovado e conseqüentemente das receitas, constituem a parte da receita que é afeta à FGF para fazer face a despesas de gestão administrativa, também denominados encargos gerais ou custos indiretos (despesas com pessoal, consumíveis e comunicações). A percentagem de *overheads* aplicada a projetos de investigação é no máximo de 25%, e encontra-se fixada nos editais/avisos de concurso. Já nas prestações de serviço a percentagem é de 15%, e está fixada no Despacho nº 4/2015 da Reitoria da UAc, alterado pelo Despacho nº 343/2015, não recaindo sobre todas as despesas. Mais uma vez se realça o facto de que a FGF ainda gere muitos projetos onde não é possível imputar despesa a título de encargos gerais, pois constituem despesa não elegível. Facto que já se tentou alterar sem sucesso em 2017, mas que se pretende alterar em 2018, através de negociação com as entidades

financiadoras em questão, devido ao forte impacto que estes projetos têm no resultado líquido do exercício, podendo a FGF, em última instância, só aceitar a gestão destes projetos condicionado à existência de receita. Dito de outra forma, só será autorizada despesa mediante a entrada de receita. Acresce que a FGF definiu na deliberação nº1/2016 do CD as normas para aplicação de taxas de *overheads* em Projetos e Prestações de Serviços e que foram difundidas por todos os Investigadores da UAc.

A FGF relaciona-se com um conjunto diversificado de entidades financiadoras, sendo que as principais são provenientes da **Administração Pública Regional e Central**, através da execução de projetos de investigação, projetos de apoio ao funcionamento de Centros de Investigação e de Prestações de Serviços e da **Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP (FCT)**. Assim, num total de 202 centros de custo ativos em outubro de 2017, as *prestações de serviços* representam 44% do total, seguidas dos *projetos de investigação* (PO Açores 2020, DRCT, FCT e Europeus) com 24,7% (figura 1). Os *Eventos* e os *Apoios a Publicações* representam cerca de 24,3% (Figura 1). No entanto, estas últimas tipologias de projeto representam um volume de receita de 66.017,54€ (2,58% do total) (Figura 2) e não contribuem, em nenhuma medida, para o volume de *overheads* arrecadados pela FGF (Figura 3).

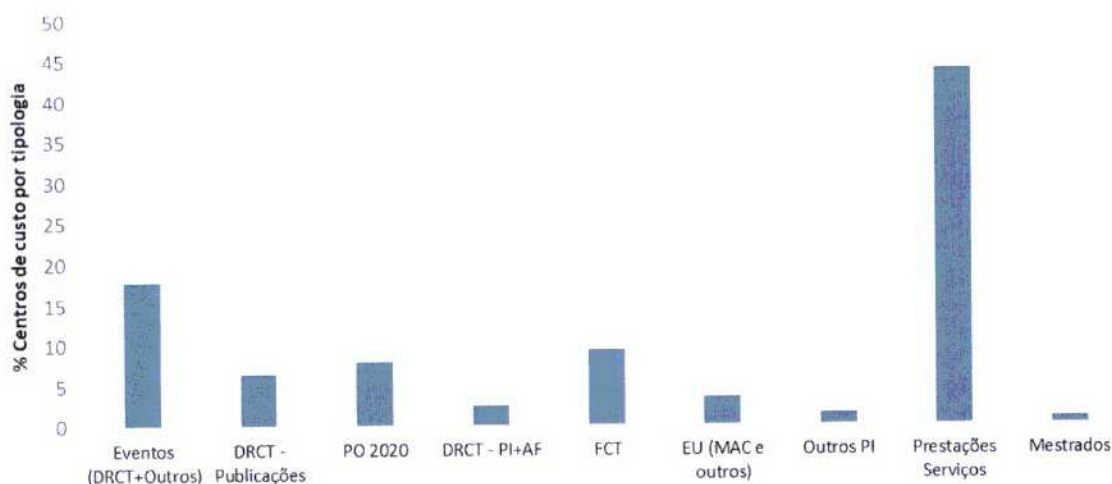


Figura 1. Distribuição em percentagem dos centros de custo existentes em outubro de 2017 por tipologia.

Apenas com base nos centros de custo já existentes, prevê-se uma receita para 2018 a rondar os 2.341.504,75 euros. A estas receitas acrescentarão os montantes correspondentes a novos contratos de todas as tipologias que se venham a firmar no

último trimestre de 2017 e durante 2018, e que, com base no histórico recente, se estima correspondam a cerca de 1.000.000,00 euros.

Porém, todo o exercício que se faz neste capítulo tem por base apenas a receita correspondente aos contratos plurianuais já firmados de todas as tipologias. Assim, de um total de receita prevista para 2018 de 2.341.504,75 euros, a maioria provém de projetos de investigação (51,6%), repartida entre FCT (21,5%), PO 2020 (20,5%), DRCT (2,3%) e Europeus (4,7%). As prestações de serviços representam 39,9% da receita prevista (Figura 2). Em termos de peso relativo das diferentes tipologias de atividades, verifica-se que as prestações de serviços veem a sua importância aumentar face às restantes. No que respeita exclusivamente aos projetos de investigação, a FCT surge agora como a principal fonte de financiamento.

Recorde-se que a receita arrecadada em 2015 e 2016, ascendeu a 1.698.348,21€ e 1.971.087,22, respetivamente. Que em 2016 as prestações de serviço representaram 47% (34% em 2015) da receita arrecadada, seguidas dos projetos de investigação com 36% (63% em 2015). Em relação a 2017 ainda não há dados definitivos, contudo a projeção relativa à receita arrecadada é de 2.816.900,00€.

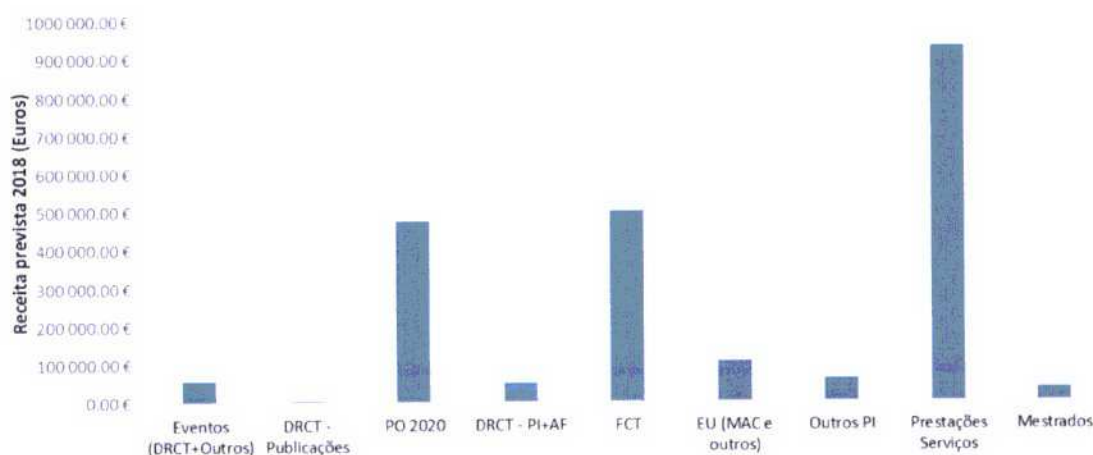


Figura 2. Receitas (euros) previstas para 2018 por tipologia de projeto.

Quanto à receita a arrecadar por via dos *overheads*, de um total previsto de cerca de 292.891,58 euros, 27,2% provém dos projetos financiados pela FCT, 25,7% das prestações de serviços, e 16,4% dos projetos PO Açores 2020 (Figura 3). De realçar que o total de *overheads* previsto representa cerca de 12,5% do total de receita projetada para

2018, uma percentagem ligeiramente abaixo da aplicada às prestações de serviço (15%) e bastante inferior à cobrada no âmbito dos projetos de investigação do PO2020 e da FCT (20%). Esta diferença encontra justificação no enorme número de centros de custo correspondentes ao apoio a Eventos e Edições, bem como outros financiamentos avulso, cuja entidade financiadora não admite qualquer taxa de *overheads*, isto é, não considera elegível a gestão administrativa e financeira destes projetos. Assim, para colmatar esta falha, o atual Conselho Diretivo mantém como objetivo operacional, a intenção de sensibilizar alguns organismos do GRA no sentido preverem uma taxa de *overheads* nestas medidas.

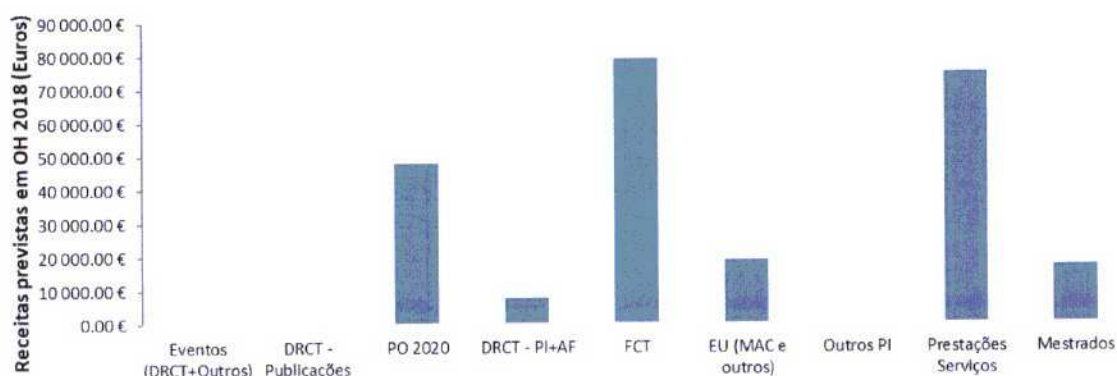


Figura 3. Receitas (euros) previstas em *overheads* (OH) para 2018 por tipologia de projeto.

Para o cálculo de *overheads* foram tidos em consideração apenas os projetos que transitam para 2018. De registar que, nesta fase, os valores apresentados não possuem elevada precisão dado que a percentagem de *overheads* varia conforme o tipo de projeto e o número de projetos aprovados, e ainda varia face ao valor que vier a ser executado em 2018. Assim, o valor das receitas (Figura 2) bem como dos *overheads* (Figura 3) será sempre superior ao abaixo estimado.

### 5.1. Projetos de investigação

Para o ano de 2018 prevê-se a continuação da execução de 19 projetos cuja entidade financiadora é a FCT num montante global de 533.316,00€ de receita prevista, do qual 84.793,00€ serão arrecadados pela FGF a título de *overheads*. Informação com maior detalhe poderá ser consultada no Anexo II.

A execução dos projetos financiados pela Administração Pública Regional (PO2020 e Direção Regional da Ciência e Tecnologia), com continuação em 2018, prevê uma receita de 533.800,00€ dos quais 56.000,00€ serão arrecadados como *overheads*. Informação com maior detalhe poderá ser consultada no Anexo III.

Dos projetos de investigação financiados por entidades europeias, prevê-se uma receita de 175.000,00€ da qual 59.140,50€ correspondem a *overheads*. O Anexo IV apresenta informação mais detalhada.

A FGF é ainda entidade proponente de 9 candidaturas e entidade participante em 19, submetidas em maio de 2017, no âmbito de aviso da FCT, no valor total submetido de 2 437 725.14€. A decisão sobre a aprovação destas candidaturas está prevista para o final de 2017, sendo espectável que o início da execução ocorra ao longo do primeiro trimestre de 2018. Admitindo uma taxa de aprovação de 10%, estima-se uma receita de aproximadamente 243 000,00€ a dividir pelos próximos 3 anos. Assim, para 2018, destas candidaturas estima-se uma receita a rondar os 80 000,00€. Estas candidaturas admitem 25% de *overheads*, o que corresponderá a cerca de 16 000,00€ por ano. Informação com maior detalhe consta do Anexo V.

## 5.2. Prestações de serviço de investigação e desenvolvimento

Para o ano de 2018, prevê-se a continuação da execução de cerca de 90 prestações de serviços de investigação e desenvolvimento, cujos contratos foram celebrados em anos anteriores, com uma receita prevista de 934.469,77€ euros, da qual 75.338,08€ são *overheads*. Informação com maior detalhe consta do Anexo VI.

Só no âmbito da Prestação de Serviços ENA GRACIOSA, prevemos para 2018, e fruto da contratação de recursos humanos, um aumento de 186 200€, com os correspondentes *overheads*.

Novas propostas de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento com origem em entidades privadas e em organismos do setor público têm dado entrada na Pró-Reitoria para a Ciência e Tecnologia, estando as últimas a aguardar decisão. A avaliar pelas propostas já feitas e pela taxa de crescimento deste setor nos últimos anos, estima-se um valor a rondar os 490.000,00€, gerando cerca de 45.000,00€ em *overheads*.

### 5.3. Mestrados

A gestão financeira de mestrados é um dos serviços prestados pela FGF. Em 2018 prevê-se a continuação da gestão do mestrado internacional *Erasmus Mundus* em Ordenamento do Espaço Marítimo que já vai na sua 4ª edição, consulte-se Tabela 4. Desta gestão prevê-se arrecadar uma receita de 30.800,00€ em 2018 e um montante de 2.220,00€ em *overheads*, o valor reduzido de OH justifica-se pelo facto da grande maioria ter sido considerada em 2017.

Tabela 4. Projetos de financiamento de Mestrados. C.C. - Centro de Custo; E.F. – Entidade Financiadora; C.I. – Centro de Investigação.

E. F.	Título do Projecto	C. I.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Dotação Receita Corrente 2017	OH previstos 2017
Universit� luav di Venezia	Mestrado Erasmus Mundus em Ordenamento em Espaço Maritimo - 3ª edi�o 2015/2016	CIBIO-A	37 000.00 €	01/09/2015	30/09/2017	14 800.00 €	2 220.00 €
Universit� luav di Venezia	Mestrado Erasmus Mundus em Ordenamento em Espaço Maritimo - 4ª edi�o 2016/2017	CIBIO-A	40 000.00 €	01/09/2016	30/09/2018	16 000.00 €	- €

### 5.4. Eventos

Não existe uma previsibilidade dos eventos pois esta depende da disponibilidade dos investigadores em organizá-los, bem como da abertura de concursos específicos por parte das diversas entidades financiadoras. Contudo, não quisemos deixar de os referenciar e de apresentar os dados de execu o de 2017 que transitam para 2018. A este respeito, verifica-se um montante de receita aprovada para 2018 de 57.870,00€, não se prevendo arrecadar qualquer montante a título de *overheads*. Assim, embora reconhecendo a importância estratégica destas a o es para o desenvolvimento da UAC, são para o CD da FGF um motivo de preocupa o dado o elevado volume de trabalho que implicam para o gabinete de gestão e por não permitirem a aplica o de qualquer taxa de *overheads*. Acresce que estas medidas não preveem qualquer adiantamento, executando-se com o exclusivo suporte financeiro das receitas próprias da FGF até ao momento do reembolso. Para maior detalhe consulte-se o Anexo VII

## 5.5. Apoio ao funcionamento

As medidas de apoio ao funcionamento têm carácter anual (DRCT) ou plurianual (FCT) e destinam-se, especificamente, ao financiamento das despesas correntes associadas à realização de diversas atividades dos Centros de Investigação no âmbito das áreas de investigação, conhecimento e desenvolvimento de novos projetos. Para 2018 ainda não há certezas nem por parte da FCT (prevê-se prorrogação para 2018 com financiamento correspondente ao valor médio anual do financiamento previamente atribuído) nem por parte da DRCT (prevê-se um máximo de 180.000,00€ para 2017 e igual montante para 2018, condicionado aos critérios de avaliação definidos), com uma taxa de OH de 10%, pela primeira vez. Se for aprovada a prorrogação dos projetos estratégicos para 2018 com igual financiamento ao executado em 2017, o montante a disponibilizar pela FCT rondará os 270 000,00€, com uma taxa de OH de 25%.

Assim, em projetos de apoio ao funcionamento (DRCT e FCT) a receita para 2018 rondará os 630 000,00€, a que corresponderá um volume de *overheads* de 86 700,00€.





## 6. TEMA EM DESTAQUE – IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMO DE CONTROLO ORÇAMENTAL

O resultado líquido de 2016, que se apresentou no respetivo Relatório e Contas, veio vincar uma importante preocupação do CD. Referimo-nos à necessidade de assegurar um nível de receitas compatível com a estrutura de gastos e com os níveis de investimento contratualizados, de forma a garantir a cobertura dos encargos de estrutura e assegurar a sustentabilidade da FGF. Isto num contexto de crescente exigência burocrática, via integração da FGF no perímetro orçamental do estado, e do crescimento do número e volume de projetos de investigação e prestações de serviços de I&D, como abaixo se releva.

A alteração de algumas tipologias de financiamento ao abrigo do atual Quadro Comunitário de Apoio, com o desaparecimento/redução dos tradicionais adiantamentos de verbas, veio acrescer o desafio na gestão financeira da Fundação, do qual dependerá o reembolso em prazo aceitável por parte das entidades financiadoras.

O facto de a Fundação ter sido integrada no perímetro do orçamento de estado, trouxe como consequência a obrigatoriedade de cumprimento de regras em matéria orçamental, onde se destaca a Regra do Equilíbrio Orçamental (REO). Por força do controlo do défice, o princípio do equilíbrio orçamental tem como fundamento que todas as despesas previstas no orçamento devem ser efetivamente cobertas por receitas nele inscritas, condicionando a autorização de pagamento de despesa à existência de receita cobrada em igual montante. A espiral de novos projetos e prestações de serviços obrigada a um contínuo esforço de tesouraria difícil de compaginar com o “garrote” orçamental a que a FGF está sujeita. Acresce que, a utilização de saldos de gerência anteriores como contrapartida do aumento das despesas correntes do ano está condicionada ao estrito cumprimento da REO, em que a entidade assume o compromisso de assegurar um saldo final de gerência, entre as receitas arrecadas (saldo de gerência inicial + recebimentos) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico, superavitário ou nulo. Por outro lado, deparamo-nos com a regra relativa ao cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, que consiste na obrigação de depositar todas as nossas disponibilidades no IGCP – Agência de Gestão

da Tesouraria e da Dívida Pública. Se a segunda regra não tem grande impacto na atividade diária da fundação, já a primeira tem um importante impacto negativo, dado que é pouco compatível com a atividade económica da Fundação. Se o pagamento de despesa se encontra condicionada à entrada de receita, como gerir uma carteira de projetos sem adiantamentos?

Os projetos a partir do momento em que são aprovados e se dá início à sua execução não podem ser suspensos por motivos financeiros, para além do que, sem despesa executada não há reporte de despesa, sem reporte não há reembolso, diminuindo drasticamente a taxa de execução, podendo em caso extremo, pôr em risco a decisão de aprovação. Referimo-nos, naturalmente, à revogação da decisão de aprovação, em que a entidade beneficiária não é ressarcida do investimento entretanto realizado e eventual restituição integral de receita já recebida.

Por tudo isto, se revelou necessária a implementação de relatórios de gestão não só na ótica patrimonial, mas sobretudo na ótica orçamental.

Conclui-se que, seja qual for o resultado, há muito pouco que se possa fazer, a menos que a Lei de Orçamento de Estado para 2018, por exemplo, isente as Fundações Públicas de Direito Privado do cumprimento das regras de equilíbrio orçamental (não estando sujeitas ao cumprimento de limites de défice) ou do princípio da unidade de tesouraria. Não sendo possível, espera-se que pelo menos lhes seja aplicado o regime simplificado, isentando-as de parte das obrigações e reportes a que os Organismos Públicos estão obrigados. Face à imprevisibilidade na cobrança de receita, resultante de pagamentos tardios de portarias, validações morosas em sede de análise de pedidos de pagamentos de despesa ou asfixia de natureza orçamental ou gestão de tesouraria das próprias entidades financiadoras, a FGF não consegue garantir, *à priori*, um fluxo de recebimento capaz de cobrir o montante de despesa a pagar, por exemplo, num horizonte mensal. Por consequência, será absolutamente fundamental obter a autorização de aplicação em despesa dos saldos de gerência para 2018, atempadamente, visto que em relação ao pedido que se efetuou para 2017, estamos à sensivelmente 6 meses à espera de despacho do Ministério das Finanças.

Acima de tudo, o que se pretende é o equilíbrio entre prestações de serviços e projetos de investigação. No entanto, a FGF não pode deixar de participar em propostas

de projetos de investigação, até porque dados do histórico indicam que apenas 10% das candidaturas submetidas merecem aprovação.

Por último realça-se que, com a introdução destes relatórios de gestão mensais, se pretendeu promover a boa gestão e execução dos projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento, reduzindo o risco de obtenção de resultado líquido negativo no final de cada exercício.



## 7. LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2018

Apresentados os objetivos estratégicos e operacionais, bem como os projetos e prestações de serviços que transitarão para 2018, importa reafirmar os seguintes princípios e linhas de orientação para 2018, alguns já mencionados no plano de atividades de 2017:

- As receitas afetas exclusivamente à FGF são as provenientes de *overheads* das prestações de serviços e projetos de investigação. Estes são indexados mediante adjudicação ou aprovação de novas candidaturas ao longo do ano, sendo difíceis de prever com meses de antecedência;

- O CD entende que a Fundação só deverá participar em futuros projetos quando esteja garantido o financiamento a 100% e o reembolso do investimento seja realizado em tempo compatível com a sua estrutura financeira e disponibilidade de tesouraria;

- O CD procurará adotar, tendencialmente, uma política de risco zero, por forma a reduzir a despesa não elegível. Para o efeito deverá ser mantido o equilíbrio entre prestações de serviço e projetos de investigação, na medida em que uma boa carteira de prestações de serviço, permite financiar o arranque de projetos de investigação que cada vez mais não contemplam adiantamentos. Para além deste aspeto, as inelegibilidades não imputáveis à FGF deverão ser imputadas a prestações de serviço do respetivo IR. Se cada investigador que tiver um PI na Fundação, tiver pelo menos uma PS ativa, a FGF não terá que assumir a não elegibilidade de despesa pela qual não lhe pode ser imputada qualquer responsabilidade.

- As receitas que a FGF arrecada são aplicadas nas despesas de funcionamento da própria Fundação, bem como no adiantamento a projetos que obrigam à realização prévia da despesa para posterior reembolso. Só a existência destas verbas, resultantes da dotação inicial e de *overheads*, permitem a prestação destes e outros serviços aos Investigadores e à UAc. Assim, deve a FGF continuar a pressionar as entidades de financiamento e os nossos clientes no sentido do pagamento dentro de prazos razoáveis;

- Por forma a reduzir o número de projetos geridos a custo zero, o Conselho Diretivo pretende manter e intensificar a negociação junto das entidades financiadoras,

ou até mesmo junto dos Centros de Investigação e/ou com os IRs, com vista a uma compensação, financeira ou outra, de forma a acomodar uma parte dos custos de gestão administrativa de determinadas medidas de projetos, eventos, publicações, entre outros, em que não estejam previstos *overheads*.

- Apesar de se considerar que a FGF não se encontra abrangida pelo programa de regularização extraordinária dos vínculos precários da Administração Pública e no setor empresarial do Estado, e de tal ter vindo a ser defendido pelo CD junto da Comissão de Avaliação Bipartida (CAB) da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (CTES), com o devido apoio Jurídico, a FGF aguarda pela decisão final.

- Tendo presente a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira da Fundação, o CD procurará manter e fortalecer a sua carteira de projetos e prestações de serviços de I&D, maximizando os fundos comunitários regionais e nacionais.

## 8. PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2018

A proposta de orçamento para 2018 traduz a execução que se estima realizar com base na receita que se prevê arrecadar no próximo ano, sem incorporar a integração de saldos de gerência anteriores, e reflete a execução de projetos de investigação transitados e a concretização de novos protocolos e prestações de serviços de I&D.

O apuramento da despesa teve por base uma análise aprofundada de todos os centros de custos que transitam para 2018, e o apuramento da receita efetuou-se através da recolha de dados em cada centro de custos de projetos de investigação, prestações de serviços, eventos e mestrados, tendo por base o plano de financiamento aprovado, tendo apurado um valor de 2.341.504,75€. O valor remanescente 1.036.709,25€ corresponde a receita e despesa que se estima com novos projetos e prestações de I&D, tendo em consideração a evolução recente entre 2015 e 2017, pelo que não há um elevado rigor na sua estimativa.

A previsão de despesa e receita para 2018 reflete bem o aumento exponencial das atividades da FGF para o próximo ano, passando de 1 928 750€ previstos em 2016 (executado 1 888 031.18€), para 2 507 662.83€ previsto em 2017 (ainda sem apuramento sobre a execução deste ano) contra 3 378 214€ previstos para 2018.

O grande destaque vai para o primeiro ano de execução dos 16 projetos do PO AÇORES 2020, de outubro de 2016 a outubro de 2017, onde já se realizou um investimento que ronda os 329.000€, sem adiantamento previsto, tendo-se avançado por recurso a verbas próprias da FGF por forma a garantir uma boa execução. A título de informação adicional refere-se que o valor de despesa submetida à Autoridade de Gestão do PO AÇORES 2020 ronda os 253.000€, destes 130.000€ já foram validados e pagos. De realçar que o valor de despesa não elegível é residual. O primeiro ano foi um ano de investimento no que se refere à compra de todo o equipamento aprovado e à contratação da maioria dos recursos humanos previstos (24 contratações a termo resolutivo certo). Para 2018 estima-se um investimento ainda superior (480.000€), sendo que a grande fatia se encontra afeta a encargos com pessoal. Sendo necessário que a FGF avance com esta verba.



Em relação aos dados apresentados na Tabela 5, e por comparação com a despesa prevista em 2016 e 2017, destaca-se um grande aumento de despesa na rubrica Despesas com Pessoal (que passou de 264 760€ em 2016 para 700 299.54€ em 2017 e que em 2018 se prevê ascender a 1 023 905€), na medida em que só em 2017 celebrámos 27 contratos de trabalho a termo resolutivo certo. Destes devem subtrair-se 3 para a estrutura de funcionamento da FGF, sendo os restantes realizados no âmbito de projetos de I&D, como referido.

De seguida apresentam-se tabelas com os recursos financeiros que a FGF dispõe para 2018 (Tabela 5 e 6). Informação com maior detalhe é apresentada no Anexo VIII – orçamento de despesa e no Anexo IX – Orçamento de receita.

Tabela 5. Orçamento de despesa previsto para 2018.

Descrição	319	411	422	482	510	540	Total Geral
	Transferências de RG entre organismos (FCT, IP)	FEDER - Competitividade e Internacionalização	FEDER - Cooperação Transnacional	Financiamento Fundos Europeus	Receita própria do ano	Transf. Receita Própria entre organismos	
Despesas com pessoal	123 837,00 €	412 950,00 €	- €	- €	403 066,00 €	84 052,00 €	1 023 905,00 €
Aquisição de bens e serviços	89 200,00 €	334 750,00 €	98 250,00 €	183 800,00 €	647 000,00 €	242 500,00 €	1 595 500,00 €
Outras despesas	75 250,00 €	31 000,00 €	31 000,00 €	40 500,00 €	241 809,00 €	76 250,00 €	495 809,00 €
Investimento	19 500,00 €	23 500,00 €	123 500,00 €	11 000,00 €	53 000,00 €	32 500,00 €	263 000,00 €
<b>Total orçamento</b>	<b>307 787,00 €</b>	<b>802 200,00 €</b>	<b>252 750,00 €</b>	<b>235 300,00 €</b>	<b>1 344 875,00 €</b>	<b>435 302,00 €</b>	<b>3 378 214,00 €</b>

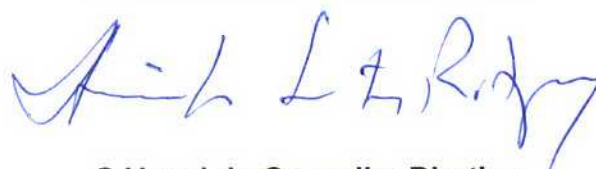
Tabela 6. Orçamento de receita prevista para 2018.

Descrição	319	411	422	482	510	540	Total Geral
	Transferências de RG entre organismos (FCT, IP)	FEDER - Competitividade e Internacionalização	FEDER - Cooperação Transnacional	Financiamento Fundos Europeus	Receita própria do ano	Transf. Receita Própria entre organismos	
Rendimentos de propriedade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências correntes	288 287,00 €	778 700,00 €	129 250,00 €	224 300,00 €	12 290,00 €	402 802,00 €	1 835 629,00 €
Vendas de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	1 279 585,00 €	- €	1 279 585,00 €
Transferências de capital	19 500,00 €	23 500,00 €	123 500,00 €	11 000,00 €	53 000,00 €	32 500,00 €	263 000,00 €
<b>Total orçamento</b>	<b>307 787,00 €</b>	<b>802 200,00 €</b>	<b>252 750,00 €</b>	<b>235 300,00 €</b>	<b>1 344 875,00 €</b>	<b>435 302,00 €</b>	<b>3 378 214,00 €</b>

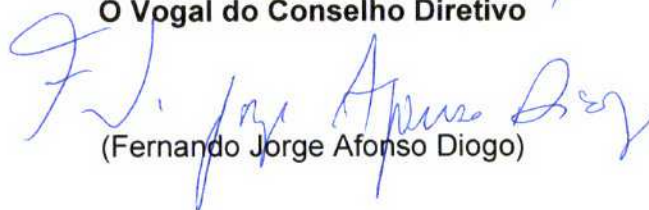
Ponta Delgada, 24 de novembro de 2017

**O Presidente do Conselho Diretivo**

(Armindo dos Santos Rodrigues)



**O Vogal do Conselho Diretivo**



(Fernando Jorge Afonso Diogo)

**A Vogal do Conselho Diretivo**



(Nélia Maria Furtado Ferreira)



## ANEXOS



## ANEXO I. LISTA DE INDICADORES DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS



**Tabela A.1** Lista de indicadores de medição de resultados e cronograma das atividades propostas.  
 OE – Objetivos Estratégicos; OO – Objetivos Operacionais.

OE	OO	Indicadores	Origem dos dados	Meta
	1.1	Nível de satisfação dos Investigadores relativamente à celeridade na autorização de despesa	Inquérito satisfação	> 85%
	1.2	Prazo médio de submissão dos pedidos de pagamento junto das entidades financiadoras.	GestPro	> 90%
1	1.3	Prazo de emissão de faturação inferior a 5 dias úteis.	GestPro	> 95%
	1.4	Planos de pagamentos estabelecidos para recuperação dos montantes faturados e cujo prazo de vencimento se encontre vencido à mais de 90 dias	PRIMAVERA	>=90%
	1.5	Inquérito de satisfação do cliente (Investigadores)	Inquérito satisfação	>85%
	2.1	Nível de satisfação dos Investigadores relativamente à qualidade e celeridade nas respostas via telefone e email.	Inquérito satisfação	> 85%
	2.2	Nível de satisfação dos Investigadores relativamente ao apoio técnico prestado no que concerne à submissão de candidaturas de I&D.	Inquérito satisfação	> 85%
	2.3	Nº de orientações emitidas e difundidas	Orientações	> 6
2	2.4	Nº de reuniões de arranque de projetos solicitadas vrs as realizadas	Registo de reuniões	>90%
	2.5	Integração de despesas e receitas no Primavera não pode ultrapassar o prazo máximo de 10 dias úteis após o pagamento	PRIMAVERA	>95%
	2.6	Memorando de entendimento com as entidades financiadoras	Memorando/Ata	50%
	2.7	Relatório de execução orçamental mensal	Relatório execução mensal	12





## ANEXO II. Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados pela FCT



**Tabela A.II Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados pela FCT.  
E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica.**

E. F.	Título do Projeto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
FCT	Produtos com potencial actividade biológica extraídos de algas do mar dos Açores (AzoAlg)	FCT	56 664.21 €	01/01/2012	13/11/2013	7 712.33 €	0.00 €
FCT	Projecto Estratégico - LA 23 - 2013-2014	FCAA	20 000.00 €	01/01/2013	31/12/2014	16 999.20 €	3 334.00 €
FCT	Fitodisponibilidade e riscos ambientais do fosforo aplicado por via de chorumes de pecuária intensiva em solos portugueses	FCAA	4 780.44 €	14/10/2013	14/07/2014	0.00 €	0.00 €
FCT	Incentivo - LA 23 - 2014	FCAA	1 838.06 €	20/10/2014	19/10/2015	0.00 €	0.00 €
FCT	Apoio ao funcionamento do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes)	FCAA	217 269.00 €	31/05/2015	31/12/2017	91 988.02 €	15 000.00 €
FCT	Apoio ao Funcionamento CVARG - 2013	FCT	387 771.00 €	20/07/2015	31/12/2017	116 708.99 €	15 187.00 €
FCT	Centro de Investigação e Tecnologia Agrária e do Ambiente dos Açores	FCAA	30 000.00 €	01/01/2015	31/12/2017	0.00 €	0.00 €
FCT	Apoio ao funcionamento do centro CIBIO-A	FCTec	134 804.00 €	01/01/2015	31/12/2017	60 661.80 €	8 000.00 €
FCT	Apoio ao funcionamento do centro CISC.UAc	CISC.UAc	36 771.00 €	01/01/2015	31/12/2017	25 756.00 €	4 422.00 €
FCT	JPCOFUND/0002/2015 - Iniciativa Europeia para a ataxia espinocerebelosa do tipo 3/doença de Machado-Joseph	FCT	175 000.00 €	01/05/2016	30/04/2019	60 000.00 €	10 000.00 €
FCT	Macaronesian Islands as a testing ground to assess biodiversity drivers at multiple scales"	FCAA	197 628.00 €	01/05/2016	30/04/2019	40 000.00 €	6 500.00 €
FCT	Reservatórios Magmáticos nas Ilhas Oceânicas	FCT	197 943.00 €	01/06/2016	30/05/2019	40 000.00 €	6 500.00 €
FCT	Diversidade de espécies em função da escala espacial	FCAA	7 290.00 €	01/05/2016	30/04/2019	2 300.00 €	725.00 €
FCT	Threatened specialized interactions endemic to a biodiversity hotspot	FCAA	10 140.00 €	01/05/2016	30/04/2019	3 300.00 €	976.00 €
FCT	Sequenciação do exoma de pares discordantes e concordantes de irmãos com ataxia espino-cerebelosa do tipo 3 (SCA3): uma ferramenta para identificar novos modificadores e investigar vias moleculares alteradas	FCT	62 628.00 €	01/06/2016	28/11/2018	20 000.00 €	6 386.00 €
FCT	Centro de Estudos em Economia Aplicada do Atlântico	FEG	22 500.00 €	01/01/2015	31/12/2017	0.00 €	0.00 €
FCT	Bóia oceanográfica alimentada a energia das ondas para aplicações de longa duração	FCT	74 578.00 €	01/06/2016	31/05/2019	18 000.00 €	2 500.00 €
FCT	Centro de Investigação e Tecnologia Agrária e do Ambiente dos Açores	FCAA	23 400.00 €	01/06/2016	31/05/2018	19 890.00 €	3 900.00 €
FCT	Plano de recuperação do CEEApIA	FEG	36 798.00 €	01/06/2016	31/05/2018	10 000.00 €	1 363.00 €
						<b>533 316.34 €</b>	<b>84 793.00 €</b>



**ANEXO III. LISTAGEM DOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO QUE TRANSITAM PARA 2018  
FINANCIADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL (PO AÇORES 2020 E DRCT)**



**Tabela A.III Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados pela administração pública regional (PO AÇORES 2020 e DRCT). E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica.**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
DRCT	RSBLA - Rede Sísmica de Banda Larga dos Açores	FCT	145 732.00 €	-	-	0.00 €	0.00 €
DRCT	Caracterização da reactividade potencial de agregados vulcânicos do Arquipélago dos Açores: implicações na durabilidade do betão	FCT	89 747.00 €	16/06/2013	01/04/2016	0.00 €	0.00 €
FEDER/ DRCT	Combined CGE and Satellite Accounts Methodologies for the Measurement of the Impacts of Tourism	FEG	137 914.30 €	01/09/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	Electronic Flora of the Azores for Smartphones and Tablets	FCT	113 259.60 €	01/09/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	Geographical and Political Scenarios for Maritime Spatial Planning in the Azores and North Atlantic	FCT	104 694.18 €	01/09/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	Turismo sénior e bem-estar no destino Açores: criação de um produto cultural	FCSH	96 466.80 €	10/10/2016	09/10/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	CLUSTER-Start CLUSTER Turismo	FEG	144 908.48 €	01/10/2016	30/09/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	Definição da capacidade de carga para uso turístico de geossítios: uma ferramenta para a sustentabilidade e valorização turística dos recursos naturais dos Açores	FCT	141 734.40 €	01/10/2016	30/09/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	SMART - SMART-TOURISM	FEG	132 450.78 €	01/10/2016	30/09/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	Projeções das Alterações Climática nos Açores para o século XXI - Implicações Hidrológicas de interesse Agronómico e Ambiental	FCAA	150 000.00 €	01/11/2016	31/10/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
DRCT	Fatores de risco convencionais e emergentes para a aterosclerose e doenças cardiovasculares relacionadas na população dos Açores	FCT	15 000.00 €	03/08/2016	03/08/2017	0.00 €	0.00 €
FEDER/ DRCT	Avaliação do impacto de erupções vulcânicas explosivas na economia do mar, no turismo e na agricultura e suas repercussões no sistema económico e no bem-estar social nos Açores	FCT	119 133.60 €	15/09/2016	14/09/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	CONNECT.GENE - Avaliação do impacto da estrutura funcional dos corredores ecológicos na conservação da biodiversidade genética de espécies ameaçadas	FCAA	146 063.76 €	07/11/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	FORESTECO2 - Towards an Ecological and Economic valorization of the Azorean Forest	FCT	147 169.80 €	30/11/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	ASPARZOR - Ecosystem impacts and socioeconomic benefits of Asparagopsis armata in the Azores	FCT	139 081.83 €	22/11/2016	30/09/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	SIMSEA - Agent-based Modelling and Simulation for Conservation and Resource Management in Azorean Seamounts	FCT	65 311.60 €	20/12/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €



**Tabela A.III Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados pela administração pública regional (PO AÇORES 2020 e DRCT). E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
FEDER/ DRCT	PhyBa-Co2 - Phytoplankton-bacteria interactions: from coexistence to coevolution in a changing ocean	FCAA	145 195.99 €	04/12/2016	31/08/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	BEMAP-ET - Bovine embryonic metabolism assessment as a strategy to predict pregnancy success	FCAA	149 999.91 €	31/10/2016	30/09/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
FEDER/ DRCT	GreenGA - GREEN GARDENS - AZORES	FCSH	66 039.60 €	08/09/2016	31/12/2019	30 000.00 €	3 000.00 €
DRCT	BIOINVENT - Generic bio-inventory of functional soil microbial...and climate gradients	FCT	100 000.00 €	01/02/2017	31/01/2020	50 000.00 €	8 000.00 €
DRCT	Campanha de amostragem de sedimentos na Lagoa do Caldeirão do Corvo - 217	FCT	3 800.00 €	01/06/2017	01/10/2017	3 800.00 €	0.00 €

533 800.00 € 56 000.00 €

## ANEXO IV. LISTAGEM DOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO QUE TRANSITAM PARA 2018 FINANCIADOS POR ENTIDADES EUROPEIAS



**Tabela A.IV Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2018 financiados por entidades europeias. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica.**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
FP7	Biological control manufacturers in Europe develop novel biological control products to support the implementation of Integrated Pest Management in agriculture and forestry	FCT	267 840.00 €	01/12/2013	01/12/2017	35 000.00 €	35 000.00 €
Comissão Europeia	653980 - ARISE 2 - Atmospheric dynamics Reserach InfraStructure in Europe	FCTec	10 000.00 €	01/09/2015	31/08/2018	5 500.00 €	2 000.00 €
PCT MAC	Red de Excelencia en BiotECnologia Azul (Algas) en la Región Macaronésica (REBECA)	DB	200 778.91 €	01/01/2017	31/12/2019	25 000.00 €	3 112.50 €
Comissão Europeia	Multi-Use in European Seas — MUSES	FCT	112 875.00 €	01/11/2016	31/10/2018	25 000.00 €	5 000.00 €
PCT MAC	ECOFIBRAS - Valorización ecosostenible de espécies vegetales invasoras de la Macaronesia para la obtención de fibras de uso industrial		53 846.39 €	01/01/2017	31/12/2019	20 000.00 €	7 428.00 €
PCT MAC	MACBIOBLUE - Proyecto demostrativo y de transferencia tecnológica para ayudar a las empresas a desarrollar nuevos produtos y processos en el ámbito de la Biotecnologia Azul de la Macaronesia	FCT	58 396.99 €	01/01/2017	31/12/2019	20 000.00 €	1 700.00 €
PCT MAC	ECOMARPORT - Transferencia Tecnologia y Eco-Innovacion para la Gestion Ambiental y Marina en Zonas Portuarias de la Macaronesia	FCT	97 773.86 €	01/01/2017	31/12/2019	20 000.00 €	2 400.00 €
União Europeia	734271 - PADDLE "Planning in A liquiD World with tropical StakEs: solutions from an EU-Africa-Brazil perspective"	FCT	207 000.00 €	01/07/2017	01/07/2021	25 000.00 €	2 500.00 €
						<b>175 500.00 €</b>	<b>59 140.50 €</b>



## **ANEXO V. FCT - CONCURSO PROJETOS 2017 - LISTA DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS ATÉ 30-05-2017**



**Tabela A.V FCT - Concurso projetos 2017 - Lista de candidaturas submetidas até 30-05-2017. C.I. – Centro de Investigação.**

C. I.	Instituição Proponente	Orçamento Açores
GBA	Universidade Aveiro	31 250.00 €
CIBIO-A	IDI	15 075.00 €
CIBIO-A	Universidade do Minho	20 035.00 €
CIBIO-A	FCiências ID	25 225.00 €
CIBIO-A	ICETA	54 650.00 €
CIBIO-A	FCiências.ID	4 625.00 €
IIVAR	FGF	238 120.04 €
GBA	FCUL	8 100.00 €
CBA	ITQB - UNL	20 000.00 €
CBA	FGF	211 250.00 €
IITAA	FGF	130 789.03 €
IIVAR	FCUL	21 875.00 €
GBA	FCiências.ID	24 563.75 €
IIVAR	FGF	229 156.00 €
IIVAR	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), da Universidade de Lisboa.	15 000.00 €
NICA	IFILNOVA	13 425.00 €
GBA	M-ITI	69 111.21 €
IIVAR	FGF	219 350.80 €
IITAA	FGF	239 663.00 €
CIBIO-A	ISA	64 891.29 €
CIBIO-A	FGF	131 462.66 €
CEEApIA	FGF	200 164.02 €
FCT	FCiências.ID	40 100.00 €
FCT	Universidade do Minho	18 750.00 €
CBA	Universidade do Porto	28 237.00 €
FCT	FCiências ID	5 250.00 €
FEG	FGF	238 010.45 €
OKEANOS	IDMEC	119 595.89 €

**2 437 725.14 €**





## ANEXO VI. LISTAGEM DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO QUE TRANSITAM PARA 2018



**Tabela A.VI Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica.**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
SOGEO, S.A. Geoterceira S.A. Out.- Privados Saudaçor	Monitorização Sismovulcânica do Campo Geotérmico da Ribeira Grande na Ilha de S.Miguel / Monitorização do Campo Geotérmico do Pico Alto / Estudo de risco para o novo hospital de Angra do Heroísmo / etc...	FCT	Financiamento diverso	15/03/2010	-	0.00 €	0.00 €
SOGEO, S.A.	Estudo de Impacte Ambiental (EIA) para a construção a Central de Valorização Energética de Resíduos da Ilha de S. Miguel / Programa de Monitorização dos Factores Ecológicos e Biológicos do Projecto de Remodelação da Central Geotérmica do Pico Vermelho - 2011	FCT	Financiamento diverso	2004	-	0.00 €	0.00 €
Diversos	Quantitative Ecology Courses 2004	FCTec	Financiamento diverso	-	-	0.00 €	0.00 €
SRPCBA - Serviço Regional Prot. Civil e Bombeiros dos Açores	Garantir a vigilância sismovulcânica permanente	FCT	-	-	-	2 500.00 €	0.00 €
Câmara Municipal da Praia da Vitória	Levantamento da Ictiofauna do Paúl da Praia da Vitória	FCT	-	17/07/2010	31/10/2011	0.00 €	0.00 €
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/DROTRH	Elaboração de cartografia temática / Elaboração do Manual de Indicadores para a Monitorização do Ordenamento do Território na Região Autónoma dos Açores / Definição da Reserva Ecológica Regional - Caracterização dos Perigos em Termos de Recursos Naturais e Delimitação das Respetivas Áreas Vulneráveis a Considerar no OT da RAA	FCTec	Financiamento diverso	23/11/2011	23/11/2012	0.00 €	0.00 €
EGA / Verde Golf, S.A.	Projecto Turístico Campo Golfe Batalha e Faial	FCTec	-	-	-	0.00 €	0.00 €
CTBTO	Post Certification Activities at the IMS Infrasound Station IS42, Azores, Portugal	FCT	-	-	-	101 000.00 €	7 000.00 €
Euroscut Açores, SA	Monitorização da componente biológica p acompanhamento populações "Columba Palumbus Azorica" (Pombo-Torcaz-dos-Açores), Algarvia/Nordeste, Eixo Nordeste - 2013	FCTec	-	02/12/2010	02/12/2011	0.00 €	0.00 €
AGROLEICO Lda.	Estudo Caracterização das Massas de Água Costeira das Ilhas Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo e Caracterização das Massas de Água de Transição da Região Hidrográfica da RAA	FCT	58 800.00 €	09/10/2011	09/12/2011	800.00 €	70.00 €

**Tabela A.VI Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
-	Planos de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas de São Miguel e Flores	FCTec	9 000.00 €	2004	-	0.00 €	0.00 €
DRDA	Promover o Conhecimento da Fertilidade dos Solos da Região, Correcta Gestão, a Otimização do Mesmo Enquanto Principal Recurso Agrário, e a sua Divulgação junto de Agricultores e de Técnicos	FCAA	55 000.00 €	23/11/2011	23/11/2012	0.00 €	0.00 €
Avistoste / Assistência a Aeronaves e	Análises microbiológicas	FCAA	-	02/07/2012	02/10/2012	0.00 €	0.00 €
Varela & Cª, Lda.	Recolha e tratamento de dados epidemiológicos e biológicos em Ponta	FCT	-	10/03/2012	10/06/2012	0.00 €	0.00 €
Inscrições	Despesas Gerais CES	DHFCS	-	11/06/2012	11/08/2012	0.00 €	0.00 €
DRTQPDC	Análise Ex-Ante: "Dinâmica Demográfica, Emprego e Desigualdades Sociais nos Açores - 2014 a 2020"	DHFCS	50 000.00 €	13/09/2012	13/11/2012	0.00 €	0.00 €
Inscrição diversas	Despesas Gerais do DLLM	FCSH	-	30/01/2012	30/01/2013	0.00 €	0.00 €
DRA	"A Rota dos Fósseis"	FCTec	29 640.00 €	09/09/2012	09/11/2012	0.00 €	0.00 €
INOVA	Consultadoria Técnico-Científica em Bioquímica dos Compostos Naturais	FCTec	32 848.00 €	01/01/2012	01/01/2013	0.00 €	0.00 €
INOVA	Consultadoria Técnico-Científica em Bioquímica dos Alimentos	FCTec	96 000.00 €	01/01/2012	01/01/2013	0.00 €	0.00 €
DRTQPDC	Ações de Formação nas Áreas de Desenvolvimento Pessoal e Línguas	Reitoria	-	01/03/2012	31/08/2014	0.00 €	0.00 €
-	Cursos de Formação do Departamento de Ciências da Educação	DCE	-	-	-	0.00 €	0.00 €
CMPD	Centro de História de Além-Mar (CHAM-A)_UAc Corrente	FCSH	-	01/01/2011	31/12/2012	500.00 €	0.00 €
Los Alamos National Security	Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility	FCAA	-	2013	-	335 000.00 €	25 000.00 €
GEOTERCEIRA, SA.	Projeto Geotérmico da Terceira - Monitorização Ambiental - Solos 1ª e 2ª fase	FCAA	28 350.00 €	24/07/2013	-	0.00 €	0.00 €
GEOTERCEIRA, SA.	Trabalhos de Prospecção geológica - Sismotectónica / Cartografia Vulcanoestratigráfica	FCTec	29 400.00 €	01/04/2011	30/09/2014	0.00 €	0.00 €
FLAD	Curso de Verão para docentes de Português nos EUA	DCE	1 035.00 €	25/10/2013	-	0.00 €	0.00 €
DRA	Caracterização e Monitorização Ambiental dos Solos da Bacia Hidrográfica da Lagoas das Furnas, Ilha de S. Miguel	FCAA	73 647.60 €	-	-	0.00 €	0.00 €

**Tabela A.VI Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
Diversos / INOVA	Geoter - Prestação de Serviços	FCAA	4 000.00 €	23/11/2011	23/11/2012	0.00 €	0.00 €
CCIA	Revisão da Carta Regional da Competitividade	FEG	75 000.00 €	27/11/2013	26/11/2017	0.00 €	0.00 €
Diversos	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Reitoria	4 000.00 €	30/04/2014	-	4 000.00 €	0.00 €
Vários	Horticultura	FCAA	-	01/05/2014	01/08/2014	0.00 €	0.00 €
Diversos / Inscrições	Ações formativas no âmbito da Formação Contínua dos Professores	Reitoria	-	25/07/2014	25/08/2014	0.00 €	0.00 €
DRA	PaleoParque Santa Maria	FCT	74 330.00 €	01/08/2014	01/08/2015	0.00 €	0.00 €
Direção Regional Recursos Florestais	Elaboração e implementação de um plano de monitorização da biodiversidade, solo, água e altos valores de conservação	FCAA	73 000.00 €	01/09/2014	01/08/2015	13 782.00 €	1 400.00 €
Diversos	Apoio a estudantes com Necessidades Educativas Especiais	Reitoria	-	01/03/2015	01/02/2016	0.00 €	0.00 €
USC	Genomic Psychiatry Cohort - Azorean Trio Study	DCE	8 227.55 €	30/06/2015	30/12/2015	0.00 €	0.00 €
DRA	Desenvolvimento de Metodologias para a Recuperação e Melhoria de Gestão de Ecossistemas Aquáticos no âmbito da Implementação da Diretiva Quadro da Água" (Contrato 15/DRA/2015)	FCT	74 899.00 €	31/12/2014	31/12/2014	0.00 €	0.00 €
-	Gabinete de Psicologia Escolar	FCSH	-	01/01/2015	31/12/2017	1 000.00 €	150.00 €
DRA	Monitorização de Térmitas da Madeira Seca, Espécie <i>Cryptotermes Brevis</i> , na RAA - 2015	FCAA	6 619.89 €	01/06/2015	01/06/2015	0.00 €	0.00 €
-	Gabinete e Tradução e Consultoria Linguística	FCSH	-	23/10/2015	-	3 000.00 €	450.00 €
DRA (INOVA)	Monitorização das Massas de Água Interiores e de Transição da Região Hidrográfica dos Açores	FCT	97 837.40 €	25/09/2014	24/09/2017	48 973.00 €	3 500.00 €
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	FCT	10 000.00 €	12/11/2015	-	2 360.00 €	90.00 €
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	FCT	10 000.00 €	12/11/2015	-	2 360.00 €	129.00 €
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	FCT	3 000.00 €	12/11/2015	-	708.00 €	47.44 €
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	FCT	11 399.91 €	12/11/2015	-	2 690.00 €	199.44 €

**Tabela A.VI Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	FCT	10 000.00 €	12/11/2015	-	2 360.00 €	90.00 €
DRAM	Programa Invasoras Marinhas nos Açores	FCT	89 992.60 €	24/11/2015	23/07/2017	23 582.00 €	1 110.00 €
DRA	Recolha de Informação e Controle de Térmitas Subterrâneas nas Ilhas Terceira e Faial	FCAA	16 382.40 €	17/11/2015	16/05/2016	0.00 €	0.00 €
EDA RENOVAVEIS, S.A	Projeto Geotérmico da Terceira - Execução/revisão de plano de monitorização - Descritor SOLOS	FCAA	5 000.00 €	10/03/2016	-	0.00 €	0.00 €
UNILEITE	Caracterização da Manteiga dos Açores	FCAA	12 469.92 €	-	-	0.00 €	0.00 €
DRA	Controle e Erradicação das Térmitas de Madeira Seca dos Açores	FCAA	29 994.60 €	27/11/2015	26/11/2016	0.00 €	0.00 €
DRA	Elaboração e Implementação de Planos de Ação para a Conservação e Recuperação de Espécies e Habitats na RAA	FCAA	74 950.00 €	09/11/2015	08/01/2017	0.00 €	0.00 €
DRA	Valoração e Recuperação da Flora Endémica Açoriana - Contrato 55/2015/DRA	FCAA	74 880.00 €	07/12/2015	31/07/2017	35 343.00 €	1 888.00 €
Simbiote Açores, Engenharia e Gestão	Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2016-2021	FCTec	2 000.00 €	01/01/2016	-	0.00 €	0.00 €
Diversos	Núcleo de Estudantes de Biologia da Universidade dos Açores	FCTec	-	-	-	0.00 €	0.00 €
Inscrições	Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente/NICA	FCSH	-	-	-	0.00 €	0.00 €
DRA	Elaboração de Projeto de Conteúdos Expositivos e Interpretativos para a Casa dos Fósseis, na Ilha de Santa Maria	FCT	74 899.00 €	17/02/2016	03/03/2016	0.00 €	0.00 €
FRCT	Serviços de apoio científico ao desenvolvimento do projeto MISTIC'SEAS "Macaronesia Islands Standard Indicators and Criteria: Reaching Common Grounds on Monitoring Marine biodiversity in Macaronesia"	FCT	23 000.00 €	04/02/2016	04/04/2017	0.00 €	0.00 €
Inscrições	Local para Aplicação e Promoção de Exames do Português Língua Estrangeira	DLLM	-	15/03/2016	15/03/2019	81.97 €	0.00 €
Direção Regional	Utilização de agentes de controlo biológico para o combate a populações	FCT	5 600.50 €	05/05/2016	-	0.00 €	0.00 €
Simbiote Açores, Engenharia e Gestão Ambiental	Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2016-2021	FCTec	5 000.00 €	09/05/2016	-	5 200.00 €	160.76 €
FCT	Atividades de divulgação científica - Ana Teresa Alves	FCSH	-	12/04/2016	-	0.00 €	0.00 €

**Tabela A.VI Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
DRAM	CenGAR - Census de Garajaus na ilha de São Miguel	FCT	876.39 €	28/03/2016	-	0.00 €	0.00 €
EDA RENOVAVEIS, S.A	Monitorização ecológica no campo Geotérmico do Pico Alto, Terceira	FCAA	20 425.66 €	29/08/2016	31/03/2017	22 322.00 €	1 850.00 €
CMPV	Restauração Ecológica e Conservação da infra-estrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória no âmbito do projeto LIFE - Monitorização das Comunidades fctias	FCAA	4 100.00 €	22/07/2016	22/07/2019	2 902.80 €	145.71 €
CMPV	Restauração Ecológica e Conservação da infra-estrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória no âmbito do projeto LIFE - Monitorização das Comunidades Briófitos	FCAA	5 508.47 €	22/07/2016	22/07/2019	5 000.00 €	218.31 €
CMPV	Restauração Ecológica e Conservação da infra-estrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória no âmbito do projeto LIFE - Monitorização das Comunidades Artropódes	FCAA	5 508.47 €	22/07/2016	22/07/2019	5 000.00 €	424.70 €
CMPV	Restauração Ecológica e Conservação da infra-estrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória no âmbito do projeto LIFE - Consultoria Científica	FCT	4 100.00 €	22/07/2016	22/07/2019	2 902.80 €	177.58 €
DRA	Análise de Solos para apoio à Agricultura	ITAA	52 000.00 €	12/05/2016	11/05/2017	36 814.00 €	3 984.20 €
Câmara Municipal da Povoação	Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do concelho da Povoação	FCT	4 991.00 €	19/09/2016		5 889.00 €	651.00 €
Direção Regional Recursos Florestais	Manutenção do Plano de monitorização da biodiversidade, solo, água e altos valores de conservação no Perímetro Florestal de São Miguel.	FCAA	74 500.00 €	20/10/2016	20/01/2019	75 602.60 €	6 750.00 €
Direção Regional da Cultura	Roteiros Culturais dos Açores - Personalidades - Madalena Férin	FCSH	1 000.00 €	15/09/2016		1 000.00 €	0.00 €
INOVA	Monitorização dos solos das áreas afetadas aos furos geotérmicos do Pico Alto (ilha Terceira)	ITAA	7 176.00 €	04/07/2016		0.00 €	0.00 €
Município da Praia da Vitória	Análise Estatística de Dados	FCT	4 100.00 €	30/09/2016	30/09/2016	2 902.80 €	281.26 €
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza IP-RAM	Avaliação de riscos ambientais após a introdução do parasitoide exótico <i>Torymus sinensis</i> Kamijo	FCT	2 000.00 €	23/11/2016		2 360.00 €	15.00 €
Município da Praia da Vitória	LIFE-Coastal Wetland Restoration- Caracterização, restauro ecológico e monitorização da vegetação dos Paus da Praia da Vitória	FCAA	4 100.00 €	10/11/2016	10/11/2019	2 902.80 €	225.00 €
Unileite	Lactis+ - Biodisponibilidade ambiental de iodo e selênio em ambiente vulcânico: solo, erva de pastagem e leite da ilha de São Miguel, Açores	FCT	155 014.16 €	07/12/2016	07/12/2019	41 300.00 €	4 300.00 €



**Tabela A.VI Listagem das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
Câmara Municipal de Lagoa	Execução de Alteração ao Plano Diretor Municipal de Lagoa	FCT	21 000.00 €	25/05/2017		12 390.00 €	1 315.00 €
SMAS - PDL	EGEOTEC - Estudo Geológico e Geotécnico para a Obra nº 04/13 do SMAS de Ponta Delgada	FCT	1 000.00 €	06/06/2017		0.00 €	0.00 €
Direção Regional Assuntos do Mar	Censos do Garajau 2017	FCT	878.24 €	06/07/2017		0.00 €	0.00 €
INOVA	Avaliação do Estado Químico de Massas de Águas Subterrâneas do Arquipélago dos Açores	FCT	14 200.35 €	06/06/2017		16 756.00 €	1 600.00 €
Município de Velas	Revisão do Plano Diretor Municipal das Velas	FCT	47 000.00 €	05/07/2017	05/05/2018	33 276.00 €	3 600.00 €
DRA	Monitorização de Têrmitas da Madeira Seca, Espécie <i>Cryptotermes Brevis</i> , no arquipélago RAA	FCAA	6 619.81 €	27/07/2017	30/11/2017	7 811.00 €	788.00 €
Associação dos Criadores e Amigos do Pónei da Terceira	Caracterização Molecular do Pónei da Terceira	FCAA	9 963.02 €	31/07/2017		6 328.00 €	680.00 €
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	MISTIC SEAS II - Acompanhamento científico do Programa de Monitorização de Aves Martinhas no Arquipélago dos Açores: Subprogramas de Abundância de reprodução, Sucesso Reprodutivo e Taxa de Sobrevivência	FCT	25 000.00 €	17/08/2017	17/05/2019	20 650.00 €	1 730.00 €
Secretaria Regional da Saúde	Vida+ - Estudo de caracterização dos comportamentos aditivos na Região Autónoma dos Açores	FCSH	56 896.00 €	13/09/2017	12/09/2018	23 860.00 €	3 579.00 €
FRCT	Assessoria técnico-científica especializada no âmbito da execução do projeto europeu MARINE-EO	FCT	32 800.00 €	28/09/2017	27/09/2020	16 400.00 €	1 312.00 €
Universidade da Coruña	"PALEOMODES" - Preparação, Montagem e Identificação de restos de quironomídeos.	FCT	4 118.64 €			4 860.00 €	426.68 €

934 469.77 € 75 338.08 €

## ANEXO VII: LISTAGEM DOS EVENTOS QUE TRANSITAM PARA 2018



**Tabela A.VII Listagem dos eventos que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica.**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual (Euros)	Início	Fim	Previsão Receita 2018	Previsão OH 2018
DRCTC/ FLAD/ Inscrições Workshop	Workshop Machado Joseph Disease	FCTec	-	01/04/2009	31/08/2009	0.00 €	0.00 €
DRCT	II Encontro Nacional de Psicologia Comunitária	DCE	6 441.00 €	27/05/2012	31/05/2012	0.00 €	0.00 €
DRCT	Métodos Qualitativos em Ciências Sociais: Perspectivas e Experiências	DHFCs	10 000.00 €	11/06/2012	11/08/2012	0.00 €	0.00 €
DRCT	II Congresso Internacional de Aditologia: Substâncias de abuso, que intervenções?	DCE	9 700.00 €	15/03/2012	15/03/2015	0.00 €	0.00 €
DRCT	Encontro sobre "Ensino e Aprendizagem Virtual"	DCE	8 815.00 €	22/11/2012	22/01/2013	0.00 €	0.00 €
SRTSS/DRT QP	Curso de Língua e Cultura Portuguesas e Temáticas Açorianas - Programa Eurodisseia	DLLM	-	31/03/2012	31/03/2014	0.00 €	0.00 €
Inscrições individuais - Cursos Livres	Cursos de Formação do Departamento de Matemática	FCTec	-	04/07/2012	07/09/2013	0.00 €	0.00 €
DRJ	Escola de Verão de Matemática: cinco dias, cinco temas	FCTec	750.00 €	-	-	0.00 €	0.00 €
Ev	Curso livre "Interculturalidade Isreal-Egipto"	DHFCs	100.00 €	-	-	0.00 €	0.00 €
CMVFC	Pesquisa etnológica do Centro de Estudos Etnológicos dos Açores	DHFCs	1 500.00 €	01/06/2013	31/05/2015	0.00 €	0.00 €
FLAD	Colóquio Internacional: Os Açores e a Fronteira da Europa	DHFCs	2 000.00 €	01/03/2014	31/07/2015	0.00 €	0.00 €
DRT	3rd Annual International Interdisciplinary Conference AIIC 2015"	FEG	3 500.00 €	03/09/2015	03/11/2015	0.00 €	0.00 €
Inscrições/ FLAD/DRT	Congresso Island Biology 2016	FCAA	60 000.00 €	-	-	0.00 €	0.00 €
Inscrições/ Outros	Comissão de Palestras de Medicina (CPM) - Ciclo Básico de Medicina da UAc	FCT	-	-	-	0.00 €	0.00 €
Inscrições	I Encontro Internacional de JOvens INvestigadores - JOIN 2016	FEG	106.25 €	15/04/2016	16/04/2016	0.00 €	0.00 €
DRCT	Inovação e Desenvolvimento: Do Conhecimento para o Mercado	FCT	1 879.28 €	29/06/2016	29/10/2016	0.00 €	0.00 €
DRCT	Conference Public Intellectuals and the resurgence of political dystopias		8 000.00 €	23/05/2017	23/07/2017	0.00 €	0.00 €
Inscrições	IX Encontro Internacional Inovação Educacional	FSCH	-	30/05/2017	30/06/2017	0.00 €	0.00 €
Inscrições	II Encontro Internacional Jovens Investigadores	FSCH	-	30/05/2017	30/06/2017	0.00 €	0.00 €
DRCT	Workshop Internacional de Pensamento Crítico		2 000.00 €	01/11/2017	01/01/2018	2 000.00 €	0.00 €

**Tabela A.VII Listagem dos eventos que transitam para 2018. E.F. – Entidade Financiadora; U.C. – Unidade Orgânica (Cont.).**

E. F.	Título do Projecto	U. O.	Montante contratual	Início	Fim	Previsão Receita	Previsão OH 2018
DRCT	II CICA Congresso Internacional da Criança e do Adolescente: Literacias no Século XXI		4 000.00 €	23/05/2017	23/12/2017	0.00 €	0.00 €
DRCT	Colóquio Internacional: Federalismo em Tempos de Renacionalização		8 000.00 €	02/11/2017	02/01/2018	8 000.00 €	0.00 €
DRCT	RCANS 2017 - 6th Regional Committee on Neogene Atlantic Stratigraphy		8 000.00 €	20/06/2017	20/08/2017	0.00 €	0.00 €
DRCT/DRT	III Hydrovolcanic 2017			14/09/2017	31/12/2017	0.00 €	0.00 €
DRCT	Azores Workshop on Polychaeta Taxonomy	FCT	4 000.00 €	23/06/2017	23/08/2017	4 000.00 €	0.00 €
DRCT	Cosmology and fundamental physics with current and future ESO facilities, 3rd Azores	FCAA	6 200.00 €	23/06/2017	23/08/2017	6 200.00 €	0.00 €
DRCT	Colóquio Internacional Des(fordens) e exclusões numa sociedade de riscos		4 000.00 €	02/11/2017	02/01/2018	0.00 €	0.00 €
DRCT	Seminários do Casino II – A Literatura na TV: Modos de Usar		2 000.00 €	02/11/2017	02/01/2018	2 000.00 €	0.00 €
DRCT	Fala Ciência?	FCAA	2 970.00 €	13/10/2017	13/02/2018	2 970.00 €	0.00 €
DRCT/DRT	Práticas de Biologia Molecular e Imunologia	FCT	10 500.00 €	11/09/2017	11/01/2018	3 000.00 €	0.00 €
DRCT	14th European Geoparks Conference	FCT	8 000.00 €	07/09/2017	07/11/2017	8 000.00 €	0.00 €
DRCT	Ciência e Didática em Biologia	FCT	8 000.00 €	11/09/2017	11/11/2017	8 000.00 €	0.00 €
DRCT	Colóquio Internacional "A Grande Guerra" e as Fronteiras do Atlântico. As ilhas no	FCT	4 000.00 €	27/11/2017	27/01/2018	4 000.00 €	0.00 €
DRCT	III Colóquio do Atlântico		5 000.00 €	27/11/2017	27/01/2018	5 000.00 €	0.00 €
DRCT	III Workshop Professores Investigadores		1 700.00 €	15/12/2017	15/01/2018	1 700.00 €	0.00 €
DRCT	Itinerâncias da Açorianidade		3 000.00 €	04/10/2017	04/01/2018	3 000.00 €	0.00 €
						<b>57 870.00 €</b>	<b>0.00 €</b>

## ANEXO VIII: ORÇAMENTO DE DESPESA PARA 2018



Tabela A.VIII Orçamento de despesa para 2018. Cl.Econ. – Classe Económica.

		FCT, IP Transf. AP	FEDER Comp. e Internac.	FEDER Coop. Transna.	Outros Fundos Europeus	Receita Própria	Adm. Regional Transf. AP	
Cl.Econ.	Descrição	FF 319	FF 411	FF 422	FF 482	FF 510	FF 540	Total
<b>0101</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>							0
<b>010101</b>	<b>Remunerações certas e per.</b>							<b>860 228</b>
01010102	Órgãos sociais					35 847		35 847
01010104	Pessoal dos quadros-Contr. indiv.					66 431		66 431
01010105	Pessoal além dos quadros							0
01010106	Pessoal contratado a termo	67 558	180 733			30 763	31 894	310 948
01010107	Pessoal regime tarefa / avença		130 560			195 472	23 040	349 072
01010108	Pessoal aguardando aposentação							0
01010111	Representação					3 735		3 735
01010112	Suplementos e prémios					808		808
01010113	Subsídio de refeição	4 880	15 253			8 395	2 692	31 220
<b>01010114</b>	<b>Subsídio férias e Natal</b>							0
01010114SF00	Subsídio de férias	5 770	15 596			8 321	1 575	31 263
01010114SN00	Subsídio de Natal	5 934	14 967			7 347	2 658	30 905
<b>010102</b>	<b>Abonos variáveis ou event.</b>							<b>6 500</b>
01010201	Gratificações variáveis ou eventuais							0
01010202	Horas extraordinárias							0
01010204	Ajudas de custo					2 000	1 000	3 000
01010205	Abono p <sup>a</sup> falhas							0
<b>01010212</b>	<b>Indemnizações por cess.</b>							0
01010212A.000	Abonos devidos pela cessação da	0	1 700			1 500	300	3 500
01010214	Outros abonos em numerário ou							0
<b>010103</b>	<b>Segurança social</b>							0
<b>01010301</b>	<b>Encargos com a saúde</b>							0
01010301A.000	Contribuição da Entidade Patron.							0
01010303	Subsídio familiar a crianças e jovens							0
01010304	Outras prestações familiares							0
<b>01010305</b>	<b>Contribuições p<sup>a</sup> seg. soc.</b>							<b>157 177</b>
<b>01010305A0</b>	<b>Contribuições p<sup>a</sup> seg. so.</b>							0
01010305A0A.00	Caixa Geral de Aposentações					10 834		10 834
01010305A0B.00	Segurança Social	19 232	46 141			16 614	8 393	90 379
01010305A0C.00	Outros	18 464	5 000			10 000	10 000	43 464
01010306	Acidentes em serviço e doenças							0
01010309	Seguros	2 000	3 000			5 000	2 500	12 500
<b>01010310</b>	<b>Outras despesas de seg.</b>							0
01010310P.000	Parentalidade							0
	<b>Total do Capítulo-01</b>	<b>123 837</b>	<b>412 950</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>403 066</b>	<b>84 052</b>	<b>1 023 905</b>
<b>0102</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>							0
<b>010201</b>	<b>Aquisição de bens</b>							0
01020101	Matérias-primas e subsidiárias							0
01020102	Combustíveis e lubrificantes		500	500	500	3 000	1 500	6 000
01020104	Limpeza e higiene		250			750		1 000
01020107	Vestuário e artigos pessoais							0



Tabela A.VIII Orçamento de despesa para 2018. Cl.Econ. – Classe Económica (Cont.).

		FCT, IP	FEDER	FEDER	Outros	Receita	Adm.	
		Transf.	Comp. e	Coop.	Fundos	Própria	Regional	
		AP	Internac.	Transnã.	Europeus		Transf.	
Cl.Econ.	Descrição	FF 319	FF 411	FF 422	FF 482	FF 510	AP	Total
<b>0102</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>							0
<b>010201</b>	<b>Aquisição de bens</b>							0
01020101	Matérias-primas e subsidiárias							0
01020102	Combustíveis e lubrificantes		500	500	500	3 000	1500	6 000
01020104	Limpeza e higiene		250			750		1 000
01020107	Vestuário e artigos pessoais							0
<b>01020108</b>	<b>Material de escritório</b>							0
01020108A000	Papel	200	1500	1000	1500	3 000	1000	8 200
01020108B000	Consumíveis de Impressão	1500	3 500	1500	2 000	7 500	10 000	26 000
01020108C000	Outros	100	750	500	750	2 500	2 500	7 100
01020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1 000	15 000	7 500	7 500	5 000	12 500	48 500
01020111	Material de consumo clínico	20 000	40 000	20 000	10 000	20 000	25 000	135 000
01020112	Material de transporte - peças					500	1 000	1 500
01020115	Prémios, condecorações e ofertas							0
01020117	Ferramentas e utensílios	500	500	500	500	1 000	1 500	4 500
01020118	Livros e documentação técnica	750	500	500	300	5 000	4 500	11 550
01020119	Artigos honoríficos e de decoração					250		250
01020120	Material de educação, cultura e recr.							0
01020121	Outros bens	3 500	15 000	15 000	7 500	17 500	12 500	71 000
<b>010202</b>	<b>Aquisição de serviços</b>							0
01020201	Encargos das instalações					52 500		52 500
01020202	Limpeza e higiene					5 000		5 000
01020203	Conservação de bens	1 000	1 000	1 000	1 000	15 000	5 000	24 000
<b>01020205</b>	<b>Locação de material de inf.</b>							0
01020205B000	Software informático							0
01020208	Locação de outros				1 000		2 000	3 000
<b>01020209</b>	<b>Comunicações</b>							0
01020209A000	Acessos à Internet					25 000		25 000
01020209B000	Comunicações Fixas de dados							0
01020209C000	Comunicações Fixas de Voz					3 000		3 000
01020209D000	Comunicações Móveis					1 500		1 500
01020209F000	Outros Serviços de comunicações	150	250	250	250	3 500	1 000	5 400
01020210	Transportes		1 000	1 000	1 000	2 000	2 500	7 500
<b>01020212</b>	<b>Seguros</b>							0
01020212B000	Outras -Seguros não relacionados					1 000		1 000
01020213	Deslocações e estadas	32 500	80 000	30 000	125 000	112 500	85 000	465 000
<b>01020214</b>	<b>Estudos, pareceres, proj.</b>							0
01020214B000	Outros							0
<b>01020215</b>	<b>Formação</b>							0
01020215A000	Informática							0
01020215B000	Outras							0
01020216	Seminários, exposições e similares							0
01020217	Publicidade					1 000		1 000

Tabela A.VIII Orçamento de despesa para 2018. Cl.Econ. – Classe Económica (Cont.).

		FCT, IP Transf. AP	FEDER Comp. e Internac.	FEDER Coop. Transna.	Outros Fundos Europeus	Receita Própria	Adm. Regional Transf. AP	
Cl.Econ.	Descrição	FF 319	FF 411	FF 422	FF 482	FF 510	FF 540	Total
01020218	Vigilância e segurança					35 000		35 000
<b>01020219</b>	<b>Assistência técnica</b>							0
01020219B000	Software Informático							0
01020219C000	Outros							0
<b>01020220</b>	<b>Outros trabalhos especial.</b>							0
01020220A.000	Serviços de Natureza Informática							0
01020220E000	Outros	22 000	150 000	14 000	20 000	300 000	60 000	566 000
01020225	Outros serviços	6 000	25 000	5 000	5 000	24 000	15 000	80 000
	<b>Total do Capítulo-02</b>	<b>89 200</b>	<b>334 750</b>	<b>98 250</b>	<b>183 800</b>	<b>647 000</b>	<b>242 500</b>	<b>1 595 500</b>
<b>0103</b>	<b>Juros e outros encargos</b>							0
<b>010301</b>	<b>Juros da dívida pública</b>							0
<b>01030105</b>	<b>Administração pública ce.</b>							0
010301051018	Despesas Excepcionais - Direção							0
<b>010305</b>	<b>Outros juros</b>							0
<b>01030502</b>	<b>Outros</b>							0
01030502J000	Juros de mora							0
	<b>Total do Capítulo-03</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>0104</b>	<b>Transferências correntes</b>							0
<b>010403</b>	<b>Administração central</b>							0
<b>01040305</b>	<b>Serviços e Fundos Autón.</b>							0
010403055222	CAIXA-GERAL APOSENT. I.P.							0
010403055433	SASUA							0
<b>0106</b>	<b>Outras despesas correntes</b>							0
<b>010602</b>	<b>Diversas</b>							0
01060201	Impostos e taxas	250	500	250	250	1500	250	3 000
<b>01060203</b>	<b>Outras</b>							0
01060203A.000	Outras	0	500	750	250	100 000	1 000	102 500
01060203R000	Reserva					40 309		
	<b>Total do Capítulo-06</b>	<b>250</b>	<b>1 000</b>	<b>1 000</b>	<b>500</b>	<b>141 809</b>	<b>1 250</b>	<b>145 809</b>
<b>0107</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>							0
<b>010701</b>	<b>Investimentos</b>							0
<b>01070107</b>	<b>Equipamento de informát.</b>							0
01070107A.000	Hardware de comunicação							0
01070107B000	Impressora / Fotocopiadores / Scan	1 000	1 500	2 000	1 000	2 500	1 500	9 500
01070107C000	Outros	10 000	10 000	20 000	7 500	20 000	12 500	80 000
<b>01070109</b>	<b>Equipamento administrat</b>							0
01070109B0A0	Hardware de comunicação						0	0
01070109C0B0	Outros	1 000	2 000	1 500	500	7 500	3 500	16 000
<b>01070110</b>	<b>Equipamento básico</b>							0
01070110B0B0	Outros	7 500	10 000	100 000	2 000	23 000	15 000	157 500
0107011								0
	<b>Total do Capítulo-07</b>	<b>19 500</b>	<b>23 500</b>	<b>123 500</b>	<b>11 000</b>	<b>53 000</b>	<b>32 500</b>	<b>263 000</b>
<b>0110</b>	<b>Passivos financeiros</b>							0
<b>011006</b>	<b>Empréstimos médio e longo</b>							0
01100605	Administração pública central - Est.							0
	<b>Total do Capítulo-10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>307 787</b>	<b>802 200</b>	<b>252 750</b>	<b>235 300</b>	<b>1 344 875</b>	<b>435 302</b>	<b>3 378 214</b>



## ANEXO IX: ORÇAMENTO DE RECEITA PARA 2018



Tabela A.IX Orçamento de receita para 2018. Cl.Econ. – Classe Económica.

		FCT, IP Transf. AP	FEDER Comp. e Internac.	FEDER Coop. Transna.	Outros Fundos Europeus	Receita Própria	Adm. Regional Transf. AP	
Cl.Econ.	Descrição	FF 319	FF 411	FF 422	FF 482	FF 510	FF 540	Total
<b>0204</b>	<b>Taxas, multas e outras penal.</b>							
<b>020401</b>	<b>Taxas</b>							
<b>02040122</b>	<b>Propinas</b>							
020401220100	Propinas - 1.º Ciclo							
020401220200	Propinas - 2.º Ciclo							
020401220300	Propinas - 3.º Ciclo							
020401220400	Propinas - Mestrado integrado							
020401220600	Propinas - Outros							
02040199	Taxas diversas							
<b>020402</b>	<b>Multas e outras penalidades</b>							
02040201	Juros de mora							
	<b>Total do Capítulo-04</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>0205</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>							
<b>020503</b>	<b>Juros - Administrações Públ.</b>							
020503011030	Administração Central - Estado							
<b>020510</b>	<b>Rendas</b>							
02051001	Terrenos							
	<b>Total do Capítulo-05</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>0206</b>	<b>Transferências correntes</b>							
<b>020601</b>	<b>Sociedades e quase soc. não</b>							
02060102	Privadas							
<b>020602</b>	<b>Sociedades financeiras</b>							
02060201	Bancos e outras instituições financeir.							
<b>020603</b>	<b>Administrações central</b>							
<b>02060301</b>	<b>Estado</b>							
020603011018	Direção-Geral do Tesouro e Finanç.							
020603012974	Universidade dos Açores							
<b>02060307</b>	<b>Serviços e Fundos Autón.</b>							
020603075298	FCT	307 787						
<b>020604</b>	<b>Administração regional</b>							
02060401	Região Autónoma dos Açores		802 200				435 302	
<b>020605</b>	<b>Administração local</b>							
02060502	Região Autónoma dos Açores							
<b>020607</b>	<b>Instituições sfins lucrativos</b>							
02060701	Instituições sfins lucrativos					65 290		
<b>020609</b>	<b>Resto do Mundo</b>							
02060901	União Europeia - Instituições			252 750	235 300			
02060905	Países terceiros e organizações intern.							
	<b>Total do Capítulo-06</b>	<b>307 787</b>	<b>802 200</b>	<b>252 750</b>	<b>235 300</b>	<b>65 290</b>	<b>435 302</b>	<b>2 098 629</b>
<b>0207</b>	<b>Venda de bens e serviços corr.</b>							
<b>020701</b>	<b>Venda de bens</b>							
02070103	Publicações e impressos							
02070106	Produtos agrícolas e pecuários							
02070199	Outros							

Tabela A.IX Orçamento de receita para 2018. Cl.Econ. – Classe Económica (Cont.).

		FCT, IP Transf. AP	FEDER Comp. e Internac.	FEDER Coop. Transna.	Outros Fundos Europeus	Receita Própria	Adm. Regional Transf. AP	
Cl.Econ.	Descrição	FF 319	FF 411	FF 422	FF 482	FF 510	FF 540	Total
<b>020702</b>	<b>Serviços</b>							
02070201	Aluguer de espaços e equipamentos							
02070202	Estudos, pareceres, projectos e cons.					1 265 024		
02070204	Serviços de laboratórios					2 500		
02070299	Outros					9 061		
<b>020703</b>	<b>Rendas</b>							
02070301	Habitagens							
	<b>Total do Capítulo-07</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 276 585</b>	<b>0</b>	<b>1 276 585</b>
<b>0208</b>	<b>Outras receitas correntes</b>							
<b>020801</b>	<b>Outras receitas correntes</b>							
02080101	Prémios, taxas por garantias de risco							
02080199	Outras							
	<b>Total do Capítulo-08</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>0210</b>	<b>Transferências de capital</b>							
<b>021003</b>	<b>Administrações central</b>							
<b>02100308</b>	<b>Serviços e Fundos Autón.</b>							
021003085298	FCT							
<b>021009</b>	<b>Resto do Mundo</b>							
02100901	União Europeia - Instituições							
021009	Países terceiros e organizações intern.							
	<b>Total do Capítulo-10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>0215</b>	<b>Reposições não abatidas nos</b>							
<b>021501</b>	<b>Reposições não abatidas no</b>							
02150101	Reposições não abatidas nos pag.					3 000		
	<b>Total do Capítulo-15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 000</b>	<b>0</b>	<b>3 000</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>307 787</b>	<b>802 200</b>	<b>252 750</b>	<b>235 300</b>	<b>1 344 875</b>	<b>435 302</b>	<b>3 378 214</b>

